ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 36

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Benedicto Leite

RIO, 13.

Partiu hoje para o Maranhão, a bordo do paquete «Alagôas», o dr. Benedicto Leite, senador federal e chefe do partido republicano daquelle Estado.

O embarque de s. exc. esteve muito concorrido.

Compareceram os representantes do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica e do marechal Paula Argollo, ministro da guerra, senadores e deputados e muitas outras pessôas de distincção.

Os drs. Gonçalves Ferreira e Julio de Mello representaram o dr. Rosa e Silva, que, por se achar em Petropolis, não póde assistir ao embarque do dr. Benedicto Leite.

No caes Pharaux tocou uma banda de musica do exercito.

Marechal Niemeyer

RIO, 13.

Continúa melindrosissimo o estado de saúde do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

Commissão arbitral

RIO, 13.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, approvou a relação dos empregados de fazenda, commerciantes e industriaes, nomeados para compor a commissão arbitral da alfandega de Pernambuco.

General Callado

RIO. 13.

A bordo do paquete «Alagôas», embarcou hoje para ahi o general Francisco da Rocha Callado, nomeado ultimamente commandante do 2.º districto militar.

Suicidio

RIO, 13.

Suicidou-se hoje, com um tiro de revólver, o sr. Antonio Mendes Guedes, escripturario da alfandega desta capital.

José do Patrocinio

RIO, 13.

Foi sepultado hontem o cadaver de José do Patrocinio.

Estiveram presentes muitas pessôas, entre as quaes membros do Confederação abolicionista.

Novas torpedeiras

RIO, 13.

As novas torpedeiras compradas na Europa serão chamadas «Missões», «Acre», «Amapá» e «Juruá».

Visconde de Serro Frio

RIO, 13.

Falleceu o visconde de Serro Frio, exsenador do Imperio.

Envenenamento

RIO, 13.

Na casa de residencia do sr. Felippe Alvim occorreu hoje um envenenamento de toda a familia daquelle cavalheiro, depois da ingestão de peixe comprado em uma confeitaria.

Entre os envenenados, que são em numero de onze, estão oito creanças.

O estado de todos é melindroso.

O sr. Felippe Alvim é cunhado do dr. João de Siqueira.

Fallecimento

RIO, 13.

Falleceu o dr. Antonio da Silva Deiró irmão do dr. Eunapio Deiró.

EXTERIOR

O imperador da Allemanha

LISBOA, 13.

Fala-se muito na proxima vinda do imperador Guilherme a esta capital.

A politica portugueza

LISBOA, 13.

Realizaram-se em perfeita calma as eleições para deputados.

Apenas no Porto travaram-se pequenos conflictos.

LISBOA, 13.

Deram o seguinte resultado as eleições para deputados, procedidas hontem: 97 ministeriaes, 29 regeneradores, 3 liberaes, 2 independentes e 1 republicano.

Russia e Japão

LONDRES, 13.

Partiu de S. Petersburgo a segunda esquadra do Baltico.

Nella estão comprehendidos os couraçados «Slava», «Nicoláu II» e «Alexandre III.»

— Os japonezes capturaram quinze torpedeiras russas.

LONDRES, 13.

O vapor allemão «Paros» seguiu para Vladivostok.

— Nos dias 10 e 11 do corrente os russos foram repellidos pelos japonezes em Li tuentun e Waibookum.

A situação da Russia

LONDRES, 11.

A situação politica do imperio é ainda terrivel.

Em Lodz, Putiloff e Varsovia continuam os conflictos, que se propagam ás cidades do Caucaso.

O rei de Hespanha

MADRID, 13.

O rei Affonso XIII realizou hontem uma caçada em Pardo.

Instituto agricola

ROMA, 13.

Foi creado o Instituto internacional agricola.

Por esse motivo o rei Victor Emmanuel recebeu muitas felicitações.

Sublevação

BUENOS-AIRES, 13.

Os detentos da Penitenciaria tentaram sublevar-se.

O movimento foi promptamente abafado.

Banquete

MONTEVIDÉO, 13.

Um grupo de senadores e deputados offereceu um lauto banquete ao dr. Cassiano do Nascimento, «leader» da camara dos deputados do Brazil.

No Paraguay

ASSUMPÇÃO, 13.

O general Ezcurra, ex-presidente da Republica, e os deputados Ramires e Fernandes acham-se refugiados na legação do Brazil.

O dr. Itiberê da Cunha, ministro brazileiro nesta capital, conferenciou hoje com o presidente da Republica, afim de garantir-lhes a liberdade.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de fevereiro.

NOTAS E FACTOS

Notas e factos escrevi eu lá em cima e por signal que bem tristes que foram, enchendo o espirito publico de apprehensões e chamando a imprensa ao debate, aos commentarios e aos periodos dolentes, estes para prantear a morte de um de seus mais fulgurantes representantes.

Já no dia 28 do passado, quando eu fechava a minha ultima carta, a opinião era sacudida por uma noticia imprevista, testemunhando, por um lado a prevaricação do jury, que tantas vezes tenho requeimado com analyse amarga, por outro lado revelando um desbrio inegualavel n'um homem de espirito culto e quem até ha pouco se emprestava sentimentos, pelo menos de um pouco mais de respeito para comsigo mesmo.

Já previram que me refiro a esse engenheiro Saturnino de Mattos a quem a nefasta e despudorada instituição do jury absolveu unanimemente do crime de haver furtado da Central da Estrada de Ferro um caixote com 805 contos de réis, em cedulas a recolher.

Absolvido unanimemente pela negativa do primeiro e principal quesito, posto immediatamente em liberdade, lá foram o homem e a esposa para a casa de residencia, onde os aguardavam amigos e commensaes que tomaram assento a uma mesa de banquete, tão seguros que estavam todos da soltura dos accusados, embora convencidos do crime praticado.

Poucos dias se tinham passado e eis que na tarde de 27 de janeiro o dr. Saturnino era de novo preso pela policia, agora deante de uma prova irrefragavel de que o jury tinha libertado o verdadeiro autor do furto dos 805 contos.

O caso foi este:

Naquelle dia appareceu na Caixa de Amortisação um alfaiate de nome Hyppolito Coelho, para trocar quatro contos de notas a recolher; porque dias antes o mesmo individuo houvesse trocado oito contos e quinhentos, os empregados desconfiaram e a administração mandou levar o alfaiate á policia.

Ali tudo se descobriu, porque o emissario das notas confessou que ambas as quantias eram do dr. Saturnino de Mattos, narrando que elle fora a sua casa propor-lhe a empreitada e que da entrega do dinheiro tinha por testemunhas sua mulher e duas visinhas, que, chamadas a depor, confirmaram isso mesmo.

O dr. Saturnino foi preso, mas forte da absolvição anterior, declarou que nenhuma informação prestava á policia, e esta teve que mandal-o em paz, contentando-se com os depoimentos do alfaiate, mulher e visinhas, para instruir o recurso de appellação do procurador da Republica contra a absolvição do jury.

Não creio, porem, que o dr. Saturnino tenha muito receio disto. A Corte de Appellação mandal-o-á certamente a novo jury, mas este de novo o absolverá.

Ahi está o dr. Irineu Machado para defendel-o e o dinheiro do dr. Saturnino ahi está tambem para comprar jurados.

A RENUNCIA DO SR. MELLO MATTOS

No incidente que motivou a renuncia do deputado Mello Mattos e que lhes narrei falando da reforma judiciaria, confesso-lhes que a minha espectativa foi illudida: a renuncia não foi *renunciada*, antes o sr. Mello Mattos a tornou effectiva, a despeito da intervenção de amigos politicos.

Uma cousa, porém, não ficou esclarecida:—o que tinha o facto do sr. ministro da justiça não querer fazer mais uma nomeação pedida pelo sr. Mello Mattos, depois de haver feito diversas, com o mandato de deputado.

Implicitamente o sr. Mello Mattos confessou que sendo eleito do sr. Seabra, brigando com este não devia continuar a se aproveitar da cadeira com que elle o mimoseara.

Para provar que isso não foi assim, só uma cousa tem a fazer o sr. Mello Mattos: eleger-se de novo, se dispõe de força, prestigio e eleitores para isso.

Duvido, porém, que o faça; e se intentar, está derrotado.

O CASO DAS PEDRAS—CONDEMNAÇÃO IMPREVISTA—COMMENTARIOS DA IMPRENSA.

Depois de trez dias de longos debates e interessada espectativa; quando todo o mundo com bôas e fundadas razões apostava em como os accusados no famoso caso das pedras seriam absolvidos, havendo apenas duvida quanto ao advogado da viuva Mafalda, dr. Fausto dos Santos, eis que na tarde de 31 do passado os jornaes affixaram boletins, noticiando que o Supremo Tribunal Federal havia condemnado todos os implicados: os srs. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, Ribeiro da Costa, sub-contador dos telegraphos e dr. Fausto Santos á pena de dois annos e tres mezes de prisão cellular, perda do emprego, aos funccionarios publicos, e multa de 12 1/2 % sobre a quantia apropriada indevidamente, isto é, grão medio do art. 221 do codigo penal da Republica, e ao sr. Manoel Candido de Leão, director da directoria da contabilidade do thesouro nacional, a de 6 mezes tambem de prisão cellular, perda de emprego, e multa de 5 % sobre a mesma quantia, isto é, grão minimo do citado art. 221. (Peculato).

Foi como uma bomba de dynamite que houvesse attingido á cabeça de toda a gente essa noticia, tão brusca, tão estranha, tão inesperada, mesmo em face da tremenda accusação do procurador da Republica, ministro Alberto Torres, quando exclamou no recinto apinhado do tribunal, que é a alta febre da jogatina, que se sente nas classes da nossa sociedade, a perniciosa influencia desse mal no espirito dos homens, que para satisfação de gozos e do vicio se compromettem em falcatruas e delapidações.

A nota culminante dos noticiarios da imprensa é, sem duvida, o ataque á propriedade publica e particular, frequente, constante. Nas repartições publicas é do dominio geral que todas ellas têm sido victimadas pelos peculatarios, pelos ladrões, pelos estellionatarios, sendo de notar que até na Casa de Correcção, nessa penitenciaria, houve desapparecimento criminoso de dinheiros. A politicagem e o patronato têm sido o motivo da ge[illegible] impunidade. [illegible] por centenares os delictos. Contam[illegible] e são em reduzido numero desta natureza [illegible] á escapatoria das [illegible] os castigos, de[illegible] juizes. Ha tres leis e á benignidade d[illegible] orador está annos, mais ou menos, que [illegible] não se na procuradoria da Republica [illegible] lembra de ter visto nenhum dos cri[illegible]nosos desses crimes punido pelo Tribunal do Jury.

Sobre esta instituição o orador expende commentarios duros e diz que o velho tribunal está hoje transformado em chancellaria do crime.

Foi naturalmente sob a pressão desse meio, suggestionado para dar um grande exemplo de justiça e moral que o Supremo Tribunal agiu e condemnou, provocando desde logo, no dia seguinte, os commentarios unanimes da imprensa, que apprehendeu a sentença e a analysa, apesar de não ter sido ainda publicado o respectivo accordão.

E a sentença tem evidentemente dois pontos vulneraveis que a tornam suspeita: o Tribunal não quiz processar o ex-ministro da fazenda dr. Joaquim Murtinho; nem mesmo o pronunciou, quando elle se offereceu ao processo, despindo-se de suas immunidades parlamentares; julgou-o intangivel no caso e estabeleceu por um prejulgamento extranho, que é criminoso quem informa papeis de uma indemnisação, quem os registra, mas não o é o ministro que os examina e manda pagar!

O Supremo Tribunal só e exclusivamente foi chamado a julgar esse processo, porque nelle estava denunciado o ex-ministro da fazenda; o dr. Murtinho, porem nem se quer foi pronunciado e o tribunal prosegue e não entrega os outros accusados ao fôro commum.

Bem disse, pois, o sr. Epitacio Pessoa no seu eloquente discurso de accusação, como ainda hontem ponderou um dos orgãos da imprensa:

« S. exc. antes de entrar na apreciação do facto para detalhar as responsabilidades de cada accusado, que aliás, como s. exa. mesmo confessou, não resultavam de provas directas, sinão de indicios, que, segundo o nosso codigo, não bastam para condemnar, pediu ao tribunal a condemnação desses accusados em nome da moralidade publica, carecedora de um exemplo que estancasse a fonte negra dos assaltos á fortuna publica.

Pode-se pensar que o melhor meio de pôr um paradeiro a esses crimes que nos enxovalham não seria essa execução summaria, não seria esse « julgamento de homens e não de delictos », na phrase do sr. ministro Alberto Torres, esse julgamento « não de um crime, mas de um escandalo », na phrase do nosso illustre collega da *Gazeta de Noticias*, mas a remodelação geral da nossa lei de processo, dos nossos costumes e habitos, de modo que a justiça, residente no espirito dos que dominam, fosse applicada serenamente e por toda a parte, sem essas irrupções inopinadas de severidade, que parecem antes ausencia de justiça ».

Os condemnados vão oppor embargos á sentença, que só depois das ferias do foro serão tomados em consideração.

Abrirá o Supremo Tribunal debate sobre o caso? Recuará d'aquelle proposito que a todos se afigurou injusto, condemnar não para punir, mas para dar um exemplo de moralidade em um meio que prima exactamente pelas absolvições immoraes?

Por outro lado, a *Tribuna* nos annunciou hontem que, aberto o senado, o sr. Joaquim Murtinho tratará do caso das pedras para demonstrar a lisura com que andou o governo.

Esperemos, portanto...

OS EXPURGOS DOMICILIARIOS

E pois que falei tão longamente do Supremo Tribunal, deixem que lhes conte que no mesmo dia em que elle sentenciou sobre o caso das pedras, um outro julgamento de relevante importancia foi ali igualmente decidido.

O tribunal estava com a mão na massa da severidade e não quiz andar com meias medidas.

Os funccionarios da directoria de hygiene entraram violentamente n'uma casa particular para proceder á desinfecção e expurgo authorizados no regulamento da hygiene.

O inquilino que estava ausente no momento em que a sua porta foi arrombada, propoz uma acção no juizo competente e perdeu-a.

Recorreu para o Supremo Tribunal, allegando a inviolabilidade do seu domicilio e mais a desnecessidade do expurgo obrigatorio, porque ali não se dera nenhum caso de *morbus* infeccioso.

O Supremo deu-lhe provimento e declarou que contra o expurgo era licito o *habeas-corpus*, porque o regulamento de hygiene é inconstitucional.

A sentença rasgou portanto aquelle regulamento, incriminando-o do maior vicio que se lhe podia attribuir.

Comprehende-se que depois disto não ha mais expurgos nem desinfecções obrigatorias e nem hygiene com as theorias da directoria de Saúde publica.

Esta está annullada e não responde de agora em diante pela erupção da febre amarella, disse-o hontem peremptoriamente ao ministro do interior o dr. Oswaldo Cruz, em officio que lhe dirigiu.

Bem bom, e eu e outros jornalistas bem que esperavamos por tudo isso, quando combatemos o regulamento cheio de demasias e superposto á propria lei da reforma de hygiene.

JOSÉ DO PATROCINIO—A MORTE— A CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA—O GOVERNO APOTHEOSE POPULAR.

O valente jornalista vinha já ha muito tempo arrastando uma existencia penosissima, de um lado minado pela aneurisma da aorta que a passos largos o approximava da sepultura, de outro lado soffrendo crueis necessidades, peculiares ao homem de imprensa e de lettras entre nós, quando a saúde lhe desapparece e a penna cessa de encher tiras em branco.

Não quero examinar agora se, José do Patrocinio, mais previdente e menos desperdiçado teria podido se poupar a esse segundo soffrimento. A regra geral é esta a que elle não se furtou: o jornalista entre nós padece fome quando já não póde trabalhar.

O ultimo dia em que estivemos juntos, na redacção da *Tribuna*, quando elle veiu á cidade, como que para se despedir, tres dias antes da morte que se deu na noite de 29, eu tive a impressão nitida do que ia acontecer, e cheguei mesmo a dizer aos companheiros de trabalho que nos visitara um cadaver.

E foi assim; na noite de 29, o grande jornalista, fazendo um derradeiro esforço, sentou-se á sua secretaria para escrever a chronica da semana para a *Noticia* do dia seguinte.

Havia enchido cinco tiras de papel sobre a morte de Bordalo Pinheiro e subito a tosse cardiaca accommetteu-o: veiu-lhe um grosso escarro de sangue, e outro mais e um terceiro. Patrocinio levantou-se e tropego encaminhou-se para o seu quarto, ao tempo em que a esposa e o filho o amparavam. Ainda de pé, veiu-lhe uma grande golfada de sangue, estertorou e morreu.

Pela manhan, ahi estavam os jornaes com a noticia desoladora e com as primeiras homenagens ao intrepido lutador da abolição.

A Confederação abolicionista, representada ainda por Frederico Borges, Sampaio Ferraz, Ernesto Senna, Benaforte Caldas, Serpa Junior, Luz de Andrade, Gastão Bousquet e quem escreve estas linhas, reuniu-se logo para tratar das homenagens ao velho companheiro de lutas, e um telegramma foi expedido ao ministerio do interior, pedindo auxilio do governo para os funeraes.

A resposta foi breve: o governo sentia não ter recursos para fazer tudo por si, mas offerecia o auxilio de quatro contos, que o dr. Seabra mandaria entregar á Confederação.

A irmandade do Rosario e S Benedicto, composta na sua maioria de ex-escravos, mandou logo embalsamar o corpo pelo dr. Costa Ferraz, depois do que foi elle trasladado para a sacristia da egreja do Rosario, onde permaneceu em camara ardente até a tarde de 2.

O saimento fez-se então nesse dia, e não é exaggero dizer que toda a alma [illegible] palpitou em torno do feretro do [illegible] sua raça que foi em coche [illegible] o largo do Rosario [illegible] puxado á mão [illegible] Francisco Xavier, até o cemiterio de S. [illegible] numa extensão percorrida em [illegible]ras, tão grande era e tão numerosa [illegible]

multidão, mal permittindo caminho ao cortejo.

A apotheose da multidão foi precedida da apotheose da imprensa. Esqueceram-se resentimentos e odios, que sempre os tem quem luta e golpeia como esse morto de agora, e todo o jornalismo affirmou, por varios termos e modos, a incontrastavel resistencia, a tenacidade, o ardor e a sobra de talento com que José do Patrocinio pelejou pela sua raça, afagando e mordendo a um mesmo individuo, elogiando e insultando, implorando e rugindo, supplicando e ameaçando, a medida que se commungava ou não de suas idéas.

Chamaram-n'o de incoherente, versatil, dubio, escrevi eu no seu necrologio, como que para indical-o um caracter incerto e inseguro, encarnando a figura mythologica de Janus, e estava nisso o seu segredo, a sua força quando combatia pela causa que venceu.

A republica, disse, já não o encontrou o mesmo homem, ainda que ella fosse o corollario da abolição....

Nos funeraes e nas grandes homenagens prestadas ao jornalista dos captivos, representei o *Diario*; o Estado de Pernambuco teve a representa-lo o illustre deputado Medeiros e Albuquerque.

AS ROUBALHEIRAS

A policia ainda não liquidou a falsificação das apolices e já está a braços com outra roubalheira: a falsificação dos sellos das matriculas dos commerciantes na Recebedoria Geral.

Julio de Aquino, o preposto de corretor que foi preso em Santos, fugindo daqui com supposto nome, caminho de Buenos Ayres, foi hoje posto em liberdade!

E' curioso, mas é verdade.

FALLECIMENTO

Falleceram nesta semana, entre outras pessôas, a baroneza de Therosopolis e o commissario d'armada 1.º tenente Arthur Maciel Soares.

O CAIXOTE DA CENTRAL—OS 805 CONTOS—DESCOBERTA DO DINHEIRO—EM CASA DO ENGENHEIRO SATURNINO DE MATTOS.

Estava terminada esta carta quando uma noticia sensacional estardalhaçou pela cidade.

A policia, em consequencia de uma denuncia levada hontem á noite por pessôa idonea á residencia do ministro do interior, armou uma diligencia para o amanhecer de hoje á casa do dr. Saturnino de Mattos, o engenheiro recentemente absolvido unanimemente pelo jury, como lhes disse linhas acima, contra a convicção publica e provas de sua criminalidade no roubo dos 805 contos da Central.

A policia penetrou na vivenda rica do casal de ladrões acompanhada de carpinteiros, ferreiros e serralheiros para o effeito da busca que fosse melhor succedida do que as duas já ali dadas.

Depois de varias pesquizas em vão, a autoridade e os agentes que a acompanharam, descobriram o dinheiro roubado, em massos, escondidos no estrado que supportava um movel de luxo, uma vitrine de crystaes e prataria.

Saturnino de Mattos e a mulher, até ali arrogantes, ficaram soccumbidos, declarando-se perdidos.

O dinheiro apprehendido somma 631 contos.

Levados para a policia, os criminosos ficaram incommunicaveis, não tendo apparecido nenhum advogado para defendel-os, inclusive o patrono de sua absolvição o dr. Irineu Machado, a quem se attribue a denuncia ao dr. Seabra, porque Saturnino de Mattos não lhe pagou a defeza.

(Do nosso correspondente).

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XXXI

Esse caso das barcas *Ruth* e *Dione*
Me suggere uma idéa tentadora:
Quando se fôr a commissão embora
E a nossa alegre e divertida Alfandega
Se puder entregar de novo á pandega,
Liberta, emfim, de quem a inspecciona;

Se do scenario não mudar a vista
E em seu lugar tudo ficar quietinho,
Eu que não fui nem sou contrabandista,
Aproveitando a bonançosa quadra,
Para passar um contrabandosinho
Mando logo fretar toda uma esquadra.....

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, por acto de 11 do corrente, promoveu o 1.º official da 3.ª secção da Subdirectoria de contabilidade do thesouro, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, do cargo de chefe da referida secção e determinou que o 1.º official addido ao mesmo thesouro, Pedro Ivo de Campos passe a exercer effectivamente o logar de 1.º official daquella secção.

×

O illustre sr. dr. Constancio Pontual, digno inspector de hygiene, prestando um optimo serviço a população desta cidade tornando-se assim credor dos maiores elogios, acaba de dirigir o seguinte officio ao digno sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado:

« Cidadão governador do Estado.—Considerando uma necessidade, para 200 mil almas que habitam o Recife, haver na cidade ao menos uma pharmacia aberta durante a noite, dirigi-me aos pharmaceuticos abaixo assignados, que gentilmente accederam á minha solicitação, toda vez que fossem garantidos pela policia.

Tendo em consulta obtido vossa approvação, em relação ao facto e ao modo de executal-o, peço-vos permissão para apresentar a lista dessas pharmacias, rogando-vos providencias no sentido de que a pharmacia de promptidão seja durante a noite garantida por dois guardas.»

Eis a lista das casas a que se refere o officio supra:

Pharmacia Ferreira, praça Maciel Pinheiro n. 19; Pharmacia Bôa-Vista, Maciel Pinheiro 18; Pharmacia Ribeiro, Maciel Pinheiro n. 22; Pharmacia Pasteur, Dr. Rosa e Silva 83; Pharmacia Pinho, Barão da Victoria 51; Pharmacia Victoria, Barão da Victoria 14; Pharmacia dos Pobres, Larga do Rosario 23; Pharmacia Bartholomeu, rua Larga do Rosario; Pharmacia Passos Larga do Rosario 42; Pharmacia do Rosario, Larga do Rosario 35; Pharmacia Oriental, Estreita do Rosario 3; Pharmacia Americana, Duque de Caxias 57; Pharmacia Martins, Duque de Caxias 88; Pharmacia do Povo, Visconde de Inhauma 34; Pharmacia Minerva, pateo do Terço 12; Pharmacia Santos, pateo do Terço 139; Pharmacia Conceição, Marquez de Olinda 61; Pharmacia Farias, Bom Jesus 35; Pharmacia Bom Jesus, Bom Jesus 24; Pharmacia Franceza, Bom Jesus 22 e Pharmacia Recife, Bom Jesus 33.

×

O estimavel academico de direito José Raul de Moraes, official de gabinete do illustre sr. commendador Martins de Barros, prefeito do Recife, teve a gentileza de communicar-nos que desta semana em deante a banda de musica dos aprendizes marinheiros tocará retreta, ás quartas-feiras no jardim da praça Maciel Pinheiro.

E mais uma diversão que nos proporciona o actual chefe do executivo municipal, desta vez, tão gentilmente secundado nos seus intuitos pelo sr. 1.º tenente Frederico Villar, commandante da escola de aprendizes

Dr. Alvaro Machado

A bordo do paquete nacional *Espirito Santo* aportou a esta capital, acompanhado de sua gentilissima esposa e uma filha, o dr. Alvaro Machado, digno governador da Parahyba.

S. exc. viaja para o Rio de Janeiro, em goso de licença.

A's 2 horas da tarde dirigiram-se ao *Espirito Santo* o desembargador Sigismundo Gonçalves governador deste Estado e seu ajudante de ordens, em uma baleieira da policia maritima e o sr. coronel Augusto Baltar e 3 filhas em uma da Alfandega.

Cerca de 3 1/2 da tarde voltaram todos de bordo em companhia do illustre viajante e sua familia.

No caes Santos Dumont achava-se uma das musicas da policia.

O dr. Alvaro Machado e sua senhora tomaram o assento de honra no carro do desembargador Sigismundo e seguiram para residencia do coronel Augusto Baltar, á rua Marquez do Herval.

O dr. Alvaro Machado acha-se hospedado em casa daquelle cavalheiro, aguardando a partida do *Pernambuco*, da companhia Hamburg Suedamerikanische, a qual deverá realizar-se, hoje, á tarde, ou amanhan.

A' s. exc. e sua digna familia enviamos os nossos sinceros cumprimentos.

×

Assumiu hontem o cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça, para o qual fôra recentemente nomeado, o sr. Antonio Aquilino Campos.

×

Escola Propagadora

Resultado dos exames procedidos nos dias 6 a 11 deste mez:

Curso preparatorio.—Mariah de Medeiros, plenamente grão 8 em arithmetica.

1.ª serie.—Anna Regueira Trindade, plenamente grão 7 em portuguez e 6 em francez.

2.ª serie.—Laura da Fonseca Teixeira, distincção em desenho, plenamente grão 7 em pedagogia, grão 6 em musica, simplesmente grão 4 em portuguez, historia e geometria e grão 1 em physica; Olivia d'Algonez Cabral, plenamente grão 7 em musica, simplesmente grão 1 em geometria e physica; Maria de G. Queiroz M. Rosa, simplesmente grão 1 em portuguez, historia geral e physica; Maria da Gloria Alves da Silva, distincção em musica e plenamente grão 6 em historia; Adelaide Eulalia Alves da Silva, plenamente grão 9 em musica e simplesmente grão 1 em historia; Maria Lucilia da Rosa, simplesmente grão 2 em geometria, e grão 1 em Physica; Julieta Carolina Alves, simplesmente grão 4 em geometria; Maria Evarista de Menezes, plenamente grão 9 em musica.

3.ª serie.—Ernestina Sigmaringo de Menezes, simplesmente grão 2 em historia; Maria Joaquina da Maternidade, simplesmente grão 1 em historia.

Estas duas concluiram o curso normal.

Curso preparatorio, (exame vago).—Anna Olindina Porto Carreiro, distincção em portuguez, arithmetica e musica e plenamente em francez, geographia do Brazil e desenho e calligraphia; Candida C. de Mattos Ferreira, distincção em portuguez, arithmetica e musica, plenamente em geographia e desenho e calligraphia e simplesmente em francez; Maria Emilia Ramos, distincção em musica, plenamente em portuguez e arithmetica e simplesmente em francez e desenho e calligraphia.

Faltou ao exame de geographia 1.

— Amanhan encerrar-se-ão as matriculas desta escola, reunindo no dia seguinte os professores para approvar o horario das aulas.

×

O sr. dr. Chefe de policia acompanhado pelo sr. tenente Lemos, rondou hontem a noite a cidade, visitando sédes onde se effectuavam ensaios carnavalescos.

×

General dr. Menezes

Continuou ante hontem viagem para o sul o illustre sr. general dr. Siqueira de Menezes.

A's 10 horas saiu s. exc. da fortaleza do Brum, onde pernoitára, em direcção ao caes do embarque, acompanhando-o seu secretario, tenente Macieira, o dr. Benjamin Bandeira, os capitães drs. Lobo e Guabirú, o coronel dr. Claudino Cruz e o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

Na praça Santos Dumont aguardavam o distincto viajante o sr. general Serra Martins e seus ajudantes de ordens, tenente dr. Cavalcante Ramalho e Vicente Cezario, o major Peregrino de Faria, representando o sr. dr. governador do Estado, o capitão dr. Fleury e alguns outros amigos de s. exc., tocando na rampa a banda de musica do 27.º batalhão de infanteria.

O sr. general Siqueira de Menezes e seus companheiros foram transportados para bordo do vapor em a baleira da Policia Maritima, posta gentilmente á sua disposição pelo respectivo chefe.

Ao approximar-se do *Itapacy*, a banda de cornetas da força que ali viaja deu o signal de general, tocando marcha batida, em continencia.

Minutos após o embarque de s. exc., zarpou o vapor, salvando, á sua passagem, a fortaleza do Brum.

Renovamos ao valoroso soldado os votos que fazemos pela sua feliz viagem e merecidas prosperidades.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje os seguintes officios funebres:

Por alma do dr. Aristides David Madeira, ás 8 horas, no convento de S. Francisco.

Por José Gonçalves de Sá, ás mesmas horas, na ordem 3.ª de S. Francisco,

※ Em sessão de assembléa geral, realizada hontem, ficou assim constituida a nova mesa regedora da devoção de São Gonçalo do Amarante, que tem de administrar o anno compromissal de 1905 a 1906:

Presidente—Alfredo Ernesto Seixas; vice-dito—Silvio Guimarães Cravo; secretario, Epiphanio Oswaldo Bezerra; procurador geral—Victor Augusto da Silva; thesoureiro—Domingos Marques Vieira; procurador Cussy do Rego Freire; definidores: Benjamin F. de Albuquerque, Oscar Loureiro de Albuquerque, Manoel Vidal de Negreiros, Walfrido da Silva Almeida, Germano Affonso Regueira e Oscar Leal Reis.

A posse terá logar no dia 26 do corrente.

×

A bordo do vapor *Itaperuna*, que se acha a serviço do governo federal, embarcou ante-hontem para o Rio de Janeiro o sr. capitão de fragata Kiappe Rubim, capitão do porto.

Ao bota fóra que foi muito concorrido por grande numero de familias e cavalheiros, compareceram entre outras pessoas gradas o sr. major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. governador do Estado, representando s. exc.

A's 6 horas da tarde partiram da rampa do extincto Arsenal de marinha, diversos escaleres conduzindo para bordo do paquete o sr. capitão do porto e aquelles que desde sua residencia o haviam accompanhado.

A bordo offereçeu o sr. Rubim, que pretende demorar pouco mais dum mez no Rio de Janeiro, um copo de cerveja aos amigos, falando por essa occasião, brilhantemente em nome dos presentes e ainda como representante das sociedades *Charanga do Recife*, *Monte pio popular e Empregado no commercio* o honrado commerciante de nossa praça, sr. Manoel Carvalheira.

Respondeu-lhe o saudado agradecendo a manifestação de que era alvo e aproveitando a occasião para agradecer

na pessôa de seus amigos, as provas de apreço e consideração que lhe têm dispensado o publico e a imprensa Pernambucana.

A's suas ultimas referencias alludiu o nosso collega Fernando Barroca, fazendo valer sua justiça, tratando-se daquelle, cujos serviços publicos eram bem patentes.

Em nome dos professores da Escola de aprendizes orou ainda o sr. Antonio Cezario Moreira Dias Junior, apresentando despedidas ao illustre viajante, a quem novamente desejamos explendida viagem.

Acompanhou o embarque a musica da Escola, tocando maviosos trechos.

×

O CASO DAS PEDRAS

Transcrevemos do *Correio da Manhã*, de 4 do corrente:

Pontos nos II

Tem se censurado, e com justiça, o facto de, no *Caso das Pedras*, o procurador geral da Republica haver se batido com tanta vehemencia pela condemnação de alguns funccionarios, mesmo depois do Supremo Tribunal Federal despronunciar o ministro da fazenda. O facto explica-se sinão pela justiça e pela logica, impiedosamente trucidadas nesse processo ao menos pelas razões do coração. O dr. Epitacio Pessoa foi collega de ministerio do sr. Joaquim Murtinho e portanto secretario do governo do sr. Campos Salles, o principal responsavel pelo immoralissimo pagamento.

Accusar o primeiro pareceu-lhe, certamente, uma quebra das relações de colleguismo governamental, sem se lembrar que dest'arte declarava irresponsavel o ministro por actos dependentes da sua assignatura; por outro lado, consentir na absolvição dos demais accusados, importava em declarar que outros e não elles seriam os culpados. Ora, como ninguem acreditaria que os funccionarios de cathegoria inferior ao presidente do Tribunal de contas e ao director de Contabilidade, tinham sido os responsaveis pelo pagamento, ficava proclamada a criminalidade do sr. Campos Salles e do sr. Joaquim Murtinho, o que, a toda força quiz evitar o dr. Epitacio Pessoa.

Em face da decisão, parece á primeira vista que s. exc. obteve o que desejava, mas o accórdão não tem força sufficiente para abalar a opinião publica. Esta continúa a considerar não só o ex-presidente como o seu ministro da fazenda responsaveis directos pelo desfalque de 500 contos nos cofres do Thesouro.

Segundo informam os nossos collegas d'*A Tribuna*, o sr. Joaquim Murtinho declarou que, logo que se abram as camaras, explicará por miudo, da tribuna do Senado, esse famoso caso. Mas, que pode isso interessar aos condemnados pelo Superior Tribunal, si só em maio se abrem as sessões? Porque motivo s. exc. não explica já agora, quando sabe que aquelle tribunal se manifestou contra os denunciados?

E' sabido que o sr. Joaquim Murtinho declarou numa roda de amigos que, effectivamente, foi procurado pelo dr. Cockrane, que lhe disse não resolver o pagamento sem consultar o presidente. No dia immediato foi ao Cattete, ahi o sr. Campos Salles examinou os papeis e mandou que se fizesse o pagamento.

Deante dessa explicação, póde alguem mais acreditar na innocencia do ex-presidente e do seu ministro.

Venha o sr. Murtinho a publico e declare isso mesmo que diz aos seus amigos.

E' preciso acabar com as cerimonias e pôr de vez os pontos nos II.

×

Teve logar hontem á tarde, conforme fôra annunciada, a inauguração do retrato do nosso distincto collega do *Jornal do Recife*, sr. dr. Oswaldo Machado, no salão do «Nucleo de Diversões Olindense», falando por essa occasião o orador da mesma sociedade sr. Henrique Guimarães.

Depois seguiram os socios incorporados, com a banda de musica a frente, em direcção á casa do illustre sr. dr. Oswaldo Machado onde usou da palavra saudando-o o sr. Mario Figueira.

O manifestado pronunciou então vibrante discurso, offerecendo em seguida aos assistentes profuso copo de cerveja, durante o qual foram ainda pronunciados diversos brindes.

Foi um justo preito prestado pelo «Nucleo de diversões ao ex-prefeito da velha cidade.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto vaccinico do Recife foram vaccinadas hontem 3 pessoas enos demais postos que funccionaram não houve concurrencia a vaccinação.

— Intimações:

Foram intimados os proprietarios dos predios ns. 12 á rua Marquez de Olinda e 9 e 28 á rua da Paz para no prazo de 48 horas mandarem as chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 52 e 54 á rua do Caldereiro, sendo o primeiro para mandar caiar todo o edificio e o ultimo para pintar o primeiro andar e pintar, ladrilhar, concertar o fogão e canalizar as aguas pluviaes do andar terreo, aterrando tambem uma cacimba ali existente.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi novamente intimado o proprietario do predio n. 48 á travessa da Concordia para no prazo de 10 dias dar cumprimento a intimação d'aquelle commissariado, sob o n. 38.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 47 A á travessa do Peixoto e 52 á rua do Caldeireiro que se acham em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 34, 36 e 38 á travessa da Concordia e 32 2.º andar, á rua Direita que se acham em boas condições hygienicas.

— Multa:

Foi multado em 25$000 o proprietario do predio n. 48 á travessa da Concordia, por infracção do art. 39, lettra f. do regulamento de hygiene.

— Amanhan haverá sessão de vaccinação no ponto de parada á estrada de Beberibe, das 9 ás 10 horas da manhan, pelo dr. Baptista Fragoso.

×

Acaba de doutorar-se pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro o nosso talentoso coestadano sr. dr. Julio Cezario de Mello, obtendo as melhores approvações durante o tirocinio escolar pela intelligencia e applicação de que dispõe.

O sr. dr. Julio Cezario, que foi interno da Santa Casa de Misericordia, e da Brigada policial apresentou para, a obtenção do grão brilhantes theses que foram approvadas com distincção.

Saudando o distincto e joven conterraneo pela sua formatura, congratulamo-nos com seu digno irmão o brioso tenente do exercio sr. Vicente Cezario de Mello.

×

Fabricio da Silva, Eusebio da Conceição e Benedicto de tal, alcunhado por *Papae*, este cocheiro do sr. dr. João Paulo, andavam hontem á noite na Torre, distrahindo-se em serenata.

A's 9 horas, porem, passando pela ponte da Torre, o ultimo delles perguntou á um dos companheiros se duvidava que se atirasse ao rio.

E galgando repentinamente as grades da ponte, atirou-se, sendo baldados os esforços dos companheiros para salval-os.

O cadaver de Benedicto, foi encontrado pelo respectivo subdelegado sr. capitão Augusto Fernando Cezar, que o mandou transportar para o necroterio publico de Santo Amaro.

Nos bolsos das calças do suicida foi encontrada a quantia de 8$000, send[illegible] seus companheiros [illegible] os [illegible] para averi[illegible]

VARIAS

Dessappareceu de sua residencia á rua Oitenta e nove n. 260, no sabbado ultimo ás 4 horas da tarde, a menor de 4 annos, Laura Maria de Oliveira, trajando na occasião de branco, tendo uma toalha no pescoço e os pés descalçados.

A menor é de cor preta, possuindo uma cicatriz na fonte e o rosto picado por marcas de bexiga.

×

No sabbado ultimo veiu despedir-se dessa redacção, o sr. Caetano Manoel, chefe da firma Manoel & C., desta praça, o qual seguiu hontem, á bordo do *Magellan*, para a Europa.

Boa viagem.

×

O administrador do mercado publico de S. José, suspendeu hontem por 8 dias, o talhador Francisco Guararema de Salles, por ter vendido um e meio kilo de carne verde, faltando 300 grammas.

Na mesma data suspendeu por 8 dias, o peixeiro Raymundo Tiburcio de Souza, por ter promovido desordens dentro do estabelecimento.

×

O sr. capitão Adolpho Lins Vieira, autorisado pelo sr. dr. Inspector de Hygiene, vaccinará diariamente, em a casa de sua residencia, á Mangabeira de Cima n. 44.

×

Da visinha capital da Parahyba, participa-nos o sr. Benevenuto Carlos do Nascimento que a partir de 2 de janeiro ultimo, admittira como socio solidario do seu estabelecimento, o sr. Aprigio Braziliano de Carvalho.

Prosperidades.

×

Termina hoje, no Gymnasio a inscripção para os exames parcellados.

×

Deverá installar amanhan, no edificio do Senado estadual ás 10 horas do dia 1ª sessão do tribunal correccional, presida pelo sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima.

×

Encerrar-se-ão amanhan as matriculas para os cursos da escola normal e do Gymnasio Pernambucano.

×

Sabemos que o sr. general Siqueira de Menezes, foi convidado por telegramma do sr. ministro do interior para occupar o cargo de commandante da Brigada policial da capital da União.

S. exc., ao que nos consta, allegando motivos de saude, declinou o honroso convite.

×

Acaba de ser plenificado no seu 5º anno medico o nosso intelligente coestadano Ovidio Pereira da Costa irmão do capitão Manoel Theotonio, zeloso funccionario publico municipal.

×

Regressaram hontem a esta capital: de volta de sua excursão ao norte da Republica o conceituado commerciante sr. Gustavo Krause e do territorio do Acre, onde exerce as funcções de promotor publico o sr. dr. Manoel Felippe de Souza Leão.

MOMO NAS RUAS

Tendo os respectivos moradores deliberado decorar e illuminar, como de costume, durante o carnaval, o trecho da rua Marquez do Herval, comprehendido entre as ruas Passo da Patria e São João, acabam de escolher a seguinte commissão, para tal fim:

Presidente, coronel Augusto Ferreira Baltar; vice-presidente, coronel João Baptista Cabral; secretario, Manoel Genuino de Oliveira; thesoureiro, capitão Manoel da Cunha Saldanha; adjuntos: major Cleomenes Lopes de Siqueira, capitão Nicéas da Silva Gusmão, negociante Manoel Martins, alferes F. Laurentino Pereira de Carvalho, academico Augusto Baltar Filho e Manoel Saldanha Filho.

×

No armazem n. 7 da Alfandega desta cidade, ás 8 1/2 horas da manhã de hontem, trabalhavam os serventes, João de Deus Ferreira, Arthur de tal e outros quando o primeiro perdendo o equilibrio, foi alcançado por um pesado volume que o feriu no craneo.

O segundo feriu-se numa das pernas, sendo ambos medicados na pharmacia Conceição.

João de Deus, voltara justamente na manhan de hontem para a Alfandega, onde ha tempos trabalhava.

×

A CASA SOUZA SOARES

O sr. J. Alves de Souza proprietario do *Parque Pelotense*, no Estado do Rio Grande do Sul, pediu-nos a transcripção do seguinte artigo publicado no *Diario Popular*:

A CASA SOUZA SOARES

O acreditado estabelecimento industrial parmaceutico do Parque Pelotense, de propriedade do intelligente industrialista sr. J. Alves de Souza Soares, mais um triumpho vem de conquistar, sendo distinguido com medalha de ouro no jury da exposição de S. Luiz, dos Estados-Unidos da America do Norte, pela perfeição do seu peitoral de cambará, afamados remedios especificos do novo medico e conceituados preparados homeopathicos, que ali figuram em elegante vitrina, acompanhados de um riquissimo album contendo cincoenta vistas de diversas secções deste importante estabelecimento e paizagens do seu grande parque, notavel pela sua belleza.

Em identicos certamens tem obtido esta tão conhecida casa as maiores recompensas: premio de honra da exposição internacional do Chicago e diversas medalhas de ouro.

O estabelecimento do Parque Pelotense, além das officinas technicas [illegible] fabricado do Peitoral de cambará e laboratorio de productos homeopathicos, dispõe de outras, de typographia, encadernação, carpintaria, ferraria, etc., occupando grande numero de homens e mulheres em seus differentes trabalhos.

Neste parque existem jardins, estufas de acclimatação, caramanchões, chalets, labyrintos, fontes com repuxos, lagos, alamedas, rinck para patinação, apparelhos de gymnastica, praças com diversos recreios, bosques, etc., dando ingresso a este aprazivel estabelecimento uma bonita avenida, caprichosamente arborisada, atravessada por uma linha de bond que termina em frente á fabrica do Peitoral de cambará. E' talvez este o unico em seu genero em todo o Brazil, entregue ao gosto publico, custeado por particular.

Ao lado das officinas ergue-se a capella sob a invocação de Santa Luzia, padroeira do estabelecimento, onde existem imagens magistralmente esculturadas por Fernandes Caldas, notavel artista de Portugal.

Os medicamentos da casa Souza Soares, além do seu extraordinario consumo em todos os Estados do Brazil, são exportados em larga escala para diversos pontos da Europa e Republicas do Prata e Pacifico.

Ultimamente, para bem attender á agencia geral da Europa, para melhor corresponder ao grande desenvolvimento da casa Souza Soares do Brazil e maior garantia de seus preparados, fundou na Europa, na cidade do Porto, uma succursal, em edificio proprio, com bem montado laboratorio, especialmente para o fornecimento da casa do Brazil. Achando-se em communicação rapida e facil com todos os logares da Europa, onde se encontram as substancias medicinaes primitivas, são estas colhidas em épocas apropriadas e nos proprios logares da sua natividade, sendo tudo preparado sob a immediata inspecção do seu proprietario, o sr. Souza Soares, assim como o alcool de puro vinho, os globulos e o assucar de leite, vehiculos destinados ao preparo dos medicamentos.

Este novo estabelecimento foi dotado de um vasto jardim botanico para seus estudos e investigações.

×

Ante-hontem, ao passar na estação de Areias, o trem que parte de Jaboatão ás 8 1/2 horas da manhan, colocara-se na plataforma do mesmo o menor Bernardino Galdino, que de ha muito tinha este costume a fim de procurar evitar o pagamento da respectiva passagem.

Logo que o comboio começou a movimentar-se, o pequeno perdeu o equilibrio, cahindo sobre o leito da estrada de ferro-via, onde apanhado pelas rodas do ultimo carro, ficou bastante maltratado.

Comparecendo pessoas da familia, que se achavam proximas do local, foi Bernardino conduzido para [illegible] casa de seus paes recebendo alli os primeiros curativos.

Hontem [illegible] foi o menor transportado para o hospital Pedro II, em vista da gravidade do estado, isto devido os seus progenitores não possuirem meios de tratal-o em sua residencia.

A RUSSIA E INGLATERRA

Com este titulo publicou *Le Siecle* o seguinte interessante artigo assignado por J. L. de Lanessan:

« A tomada de Porto-Arthur pelos Japonezes dá nova e crescente importancia aos symptomas de approximação, que, ha já algum tempo, se manifestam entre a Russia e a Inglaterra. O argumento principal que, não ha muito tempo, faziam valer os adversarios das bôas disposições e harmonia entre a França e a Inglaterra, é que essas disposições seriam mal vistas pela Russia, e que não causariam, com certeza, uma quebra, mais ou menos importante, da amizade de nossos alliados.

Era inutil responder que os interesses da Russia deviam tornal-a favoravel, em vez de hostil, a essa harmonia; elles não mudavam de espirito, e representavam os partidarios francos reconciliação franco-ingleza como os adversarios systematicos da alliança russa. A crer nelles, a França estava condemnada a ficar de mal com a Inglaterra, emquanto ella teimasse em conservar a amizade da Russia.

Esta falsa apreciação dos sentimentos dos nossos alliados tinha penetrado até as espheras de nossa diplomacia. Durante muitos annos se viu que os nossos diplomatas não escondiam o seu dasagrado para com a Inglaterra, pensando que, assim procedendo, se tornavam agradaveis á Russia. Quasi que nos custou caro esse erro. Foi elle que nos levou á ridicula aventura de Fashoda.

Apezar dessa dolorosa lição, duraria talvez ainda, se o rei Eduardo VII não tivesse subido ao throno em occasião particularmente favoravel á cessação de um engano que durava havia tanto tempo.

Não torno publico nenhum segredo, dizendo que Waldeck Rousseau era favoravel a uma reconciliação da França com a Inglaterra; que não receiava, por isso, nenhuma consequencia aborrecida para a alliança franco-russa; e que elle não perdia occasião de manifestar seus sentimentos intimos a esse respeito.

Tambem não direi novidade ás pessoas que costumam andar bem informadas, accrescentando que só circumstancias imprevistas impediram o rei da Inglaterra de vir á França, emquanto Waldeck Rousseau estava no poder.

A visita de Eduardo VII ao presidente da Republica bastou para dissipar as prevenções que havia contra as boas disposições do publico em geral e para demonstrar como tinha sido grande e perigoso o erro dos nossos diplomatas.

A gravidade desse erro foi posta em relevo ultimamente ainda pela cortezia que os governos russo e inglez usaram regulamentando os negocios do Thibet e de Hull, e, emfim, pelas assignaturas trocadas em Petersburgo entre os dous governos, concluindo, ha poucos dias, uma convenção commercial.

Em todas essas occasiões a Russia parece ter tido o cuidado de mostrar que era seu empenho acompanhar a França no caminho da reconciliação com a Grã-Bretanha, em que foi esta a primeira a entrar. Dir-se-hia que ella tem empenho em provar, por seus proprios actos, a falsidade dos conceitos que recordei acima e em mostrar ao mundo que, longe de criticar a amizade de agora em diante estabelecida entre a França e a Inglaterra, teria prazer em participar della.

E' por isso que a evolução politica inaugurada pela viagem de Eduardo VII a Pariz está fatalmente destinada a continuar.

São muitos os motivos que tem a Russia para se approximar da Inglaterra, e por isso não deixará ella de o fazer. A convenção commercial que as duas nações acabam de assignar é o indicio certo de que uma e outra começam a ter consciencia das necessidades que as levam para uma reconciliação.

Sem invocar outras razões, a situação em que se acha actualmente a Russia nas regiões asiaticas, lhe crêa uma obrigação imperiosa de se entender com a Inglaterra antes da hora em que o conflicto russo-japonez tem de receber uma solução diplomatica. Ora, esse momento está, talvez, menos afastado do que os partidarios systematicos da guerra desejariam fazer crer. Toda a parte intelligente e prudente do povo russo aspira pela terminação de uma luta cujos inconvenientes vê com facilidade, e cuja responsabilidade todos sabem a quem attribuir. E o czar não realizará as reformas que prometteu, ou tem de inaugurar a éra dessas reformas pondo fim a essa guerra a que inhabeis ou culpados conselheiros o arrastaram, sem elle dar por isso.

Nos dous casos, isto é, seja que o governo Russo se obstine no conflicto em que se acha envolvido, seja que elle queira, emfim, a paz, para abordar as reformas internas, cuja necessidade reconhece, a sua acção precisa ser poderosamente auxiliada por uma disposição amigavel e bôas relações com a Grã-Bretanha. Se a luta continuar a Inglaterra póde crear-lhe muito grandes difficuldades; se elle quizer terminal-a diplomaticamente, ella está no caso, por sua alliança com o Japão, de favorecer a solução mais favoravel aos interesses russos.

A Inglaterra, pelo que lhe diz respeito, tem tambem interesse em manter com a Russia relações de amizade. Em toda a Asia meridional e oriental os russos e os inglezes estão em contacto; podem reciprocamente prejudicar-se muito, ou, ao contrario disso, fazer troca de serviços importantes. No Extremo Oriente, em particular, a Inglaterra deve desejar, como todas as outras grandes potencias européas, que o Japão não adquira uma preponderancia exclusiva.

Ora, a Russia está mais no caso do que ninguem de impedir que isso se dê; e com isso será util á Inglaterra e ao resto do mundo. Mas se a Russia tem incontestavelmente necessidade da amizade da Inglaterra, não se póde tambem contestar que esta póde tirar grande proveito das relações de amizade com a Russia.

Tudo isto parece estar sendo comprehendido agora tanto na Russia como na Inglaterra. E é isso um grande passo para o restabelecimento da paz no mundo. A França contribuiria de bôa vontade para o segundo passo, não menos importante, se a sua diplomacia quizesse aproveitar a excellente posição em que nos achamos entre as duas nações, cuja reconciliação tanto se deseja.

A rendição de Porto-Arthur póde ser para os diplomatas da Europa uma occasião que não se repetirá muitas vezes.

A admiravel defesa feita pelos Russos, a homenagem que o imperador do Japão rendeu ao general Stoessel e ás suas tropas e o heroismo manifestado pelos japonezes durante esse longo assédio, asseguram aos dous belligerantes tal gloria, que podem bem ambos pensar na paz, sem que isso lhes fique mal.

O mundo inteiro applaudiria uma iniciativa, que, pondo fim ás horriveis carnificinas que ensanguentam, ha tantos mezes, o Extremo Oriente, daria a todas as nações a tranquilidade no futuro.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

Desde domingo acha-se todas as tardes em exposição, n'uma dependencia do café Santos Dumont, o menino gigante, que ultimamente de Nazareth veiu para esta cidade.

O menino que está acompanhado pelo pae tem apenas 5 annos de idade e apresenta-se com desenvolvimento physico superior aos de doze annos, é de côr preta, possuindo a força de um homem.

Quanto ao moral porém, parece effectivamente ter a idade que lhe attestam os documentos em poder do proprietario do café referido, sr. major Miranda.

Durante estes dias o menino tem sido apreciado por grande numero de familias e cavalheiros.

A entrada custa apenas 500 réis.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Correia dos Santos, sargento quartel-mestre do corpo de policia, residente em Santo Antonio, e d. Laura da Silva, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

José Saraiva d'Oliveira e d. Emilia Maria d'Annunciação, solteiros, naturaes da Parahyba e residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Apollonio d'Oliveira e d. Ignez de Arruda e Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Vida Social

Realizou-se hontem ás 7 horas da noite, na praça Barão de Lucena n. 8 2.° andar, o 3.° ensaio de cantorias do importante club carnavalesco *Os Vasculhadores*.

No ensaio que teve animadissima concorrencia e era offerecido aos socios Philemon Trindade, João Quintão, Felix dos Santos, Agnello Silva e Eloy Coelho, tocou a banda dos Aprendizes marinheiros.

Foram executadas lindas marchas, entre as quaes a denominada *Nathalia de Souza*, offerecida á presidente do club.

A directoria da apreciada sociedade recebeu muitos cumprimentos, sendo bastante felicitada e acolhendo gentilmente a quantos assistiram ao ensaio.

— No Feitosa realizou o club das *Pás*, no domingo ultimo grande ensaio de arias e manobras, sob a direcção do socio benemerito sr. Manoel Borges.

A nova partitura do club é escripta em alegro moderato e de um effeito agradavel, havendo muita harmonia nos côros, tendo as marchas de manobras agradado muito.

Crescido numero de familias ali residentes assistiram á festa campestre.

Findo o ensaio, foi servida uma refeição, havendo diversos brindes.

— O club carnavalesco mixto das *Pás Olindenses* faz ás 7 horas da noite ensaio de canto, em sua séde á rua do Commercio n. 5.

— Remetteu-nos 708 coupons da Ferro Carril para a Liga contra a tuberculose, a gentil senhorita Aurora de Lemos Duarte, por motivo de seu anniversario natalicio que hoje passa.

— O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife* faz hoje ás 7 horas da noite, em casa do vice-presidente honorario á rua Santa Cecilia n. 17, ensaio de cantos, sendo executados diversos tangos, marchas e cançonetas do vasto repertorio existente.

— Effectuou-se ante-hontem, a eleição para a directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, sendo seguinte o resultado:

Director, capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda; thesoureiro, capitão Alfredo Marinho Jeronymo dos Passos; 1.° adjunto, Pedro de Mello Santos; 2.° adjunto, Manoel Vieira da Cunha; 1.° secretario, José de Oliveira Guimarães; 2.° secretario, Boaventura Emilio Seve; orador, João Ezequiel; vice-orador, Samuel Vieira da Cunha; procurador, Francisco Gouveia.

Conselheiros: — capitão José Antonio Vieira da Cunha, dr. Pierre Collier, tenente Henrique da Costa Carvalho, João Baptista de Jesus, Thomaz Leal, capitão Manoel G. T. Mangerona, Emilio Ricardo dos Santos, João Baptista Ferreira da Silva, Francisco Cosme de Oliveira e José Ramos Ferreira.

Commissão pe Contas: — Manoel Augusto de Araujo, Feliciano de Azevedo Gomes e José Times Pereira Junior.

A eleição correu sem incidentes, desapparecendo a desharmonia que reinava entre os dous grupos.

— Foi o seguinte o resultado da eleição realizada ante-hontem para os corpos administrativos do Monte-pio Portuguez no periodo de 1905:

Para a mesa da Assembléa Geral—Presidente, commendador José Maria d'Andrade (reeleito); vice-presidente, Ventura de Souza Matheus; 1.° secretario, Eduardo Augusto d'Almeida (reeleito) e 2.° secretario, Albino Simões da Silva Britto (reeleito).

Para a directoria—Director, Augusto Gonçalves Fernandes; vice-director, Bento Luiz d'Aguiar; 1.° secretario, Narciso d'Azevedo Maia; 2.° secretario, Luiz Abranches Figueiredo; thesoureiro, José Luiz Salgado e vice thesoureiro, Antonio Valongueiro.

Commissão de Contas—Manoel Ferreira Leite, Manoel Moreira de Souza Pontes e Manoel Joaquim Pereira Ramos.

— Conforme fôra annunciado, realizou hontem um ensaio de canticos e manobras o club *Abanadores*.

Findo este, saiu a passeio, vindo cumprimentar-nos.

×

Quando se dirigia para sua residencia em Correntes, o agricultor Avelino José da Silva, ao chegar nas proximidades do logar denominado Rodrigues, notou que vinha pela estrada numa carreira vertiginosa a mulher de nome Theotonia Santos, perseguida por tres individuos desconhecidos.

Logo que a infeliz divisou o sr. Avelino, a quem conhecia de longo tempo, correu para elle banhada em lagrimas, pedindo-lhe livrasse-a dos punhaes daquelles bandidos que tinham decretado sua morte.

O referido agricultor ficou extático, sem saber o que fizesse, e ao chegarem perto a si os bandidos não quizeram ouvir considerações sobre o caso: como pagamento da defesa pela perseguida, fizeram-lhe diversos ferimentos de natureza grave, deixando-o estendido á margem do caminho.

Theotonia, felizmente, emquanto os miseraveis agarravam o sr. Avelino poude refugiar-se, levando mais tarde o facto ao conhecimento de algumas pessoas que compareceram ao logar indicado, encontrando o ferido quasi inanimado pela abundante hemorrhagia que soffria.

Conduzido para casa, recebeu prompto tratamento, sendo ás ultimas datas satisfactorio o seu estado.

A policia, recebendo noticia do facto, procede diligencias para descobrir e capturar os criminosos.

×

Um desses inimigos gratuitos, que a gente encontra na vida, enviou á redacção d'*A Provincia* uma historia mentirosa, ardilosamente arranjada contra o sr. Lino de Abreu Cerqueira, apontando-o como autor de uns ferimentos em um menor que guiava uma boiada ao passar á rua da Harmonia, no Arraial.

Não houve ferimento algum, estamos informados, e de quanto se passou a policia local foi informada devidamente.

O mais é offensa gratuita.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 1° sargento Azevedo n. 14.
Guarda do quartel as praças ns. 21, 16, 7 e 13.
Dia á companhia o cabo n. 8.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Dentre os varios telegrammas sobresahe o seguinte;

«Foi desmentida officialmente a noticia de ter sido posto em liberdade o escriptor Maximo Gorki.»

Como comprehender este telegramma em face desse outro dado pela *Provincia* e *Jornal do Recife* que em poucos dias será annunciada a organização da assembléa popular e dentro de dous mezes estará estudado o projecto que auctoriza as reformas liberaes?

Aqui é o Tzar satisfazendo ás tendencias e aspirações de seu povo, ali é mantendo na prisão o grande interprete da alma popular russa. O que vibra nos livros de Gorki é a dôr, o soffrimento nacional, estudado ao vivo, com uma intensidade de sentimento e belleza de forma, que captiva ao mesmo tempo que encanta, torna o leitor um revoltado contra a tyrannia russa.

Por outro lado não é a connexão de seu espirito com a alma de seu povo, que agita o coração de Nicolau II, e o leva a despedaçar as cadeias do tradicionalismo historico, arriscando poder, riqueza, throno, para não contrariar os destinos de uma raça ousada e nova, que tem seu papel a representar na Historia?

Mas apezar da incongruencia de caracter, da duplicidade phenomenal, que tem revelado em sua vida politica, nem por Nicolau II é uma figura de somenos importancia, indigna da memoria de um Pedro o Grande.

Jornal do Recife:

Consta de um serviço telegraphico que serão fuzilados os chefes do recente movimento revolucionario na Argentina.

Emquanto em uma republica são condemnados á morte os que se revoltam contra o governo de um paiz, na Noruega, annuncia o *Figaro*, vem de ser abolida a pena de morte, excepto para os ministros.

Não ha muitos dias sob o titulo *Ser ministro* escrevia Antonio Bandeira:

«Ser ministro é deixar de viver para si proprio e passar a viver-se para os outros; é deixar de ser-se o que se é, e passar a ser o que os outros querem; é soffrer os outros, servir os outros, sorrir aos outros, e ser insultado pelos outros!

Ser-se ministro é abdicar da propria pessôa; as horas são poucas para tratar do que o não interessa directamente; a opinião como um pendulo de um conto de Poe, não o deixa repousar e espicaça-o quando não repousa!

Ser-se ministro é deixar de cuidar da sua familia e da sua casa para passar a sobresaltar-se com a familia e a casa dos outros!

Ser-se ministro é trazer-se a pasta, as algibeiras, o chapéu, as gravatas, cheios de assumptos impostos por mil individuos, que todos se julgam com o direito ser os preferidos!

E' viver-se continuamente entalado entre um individuo que insulta si o não servem e outro que insulta si elle é servido!

E' saber-se de antemão que o papel que se desempenha, quer seja bem quer seja mal desempenhado, ha de ser fatalmente applaudido por uma *claque* e assobiado por outra!

E' verem-se as proprias intenções transformadas e sophismadas ao sabor da critica, das paixões ou da sabujice da opinião publica, dirigida pelos que têm por officio dirigil-a em sentidos oppostos!

E' bivacar em noite de temporal num territorio inimigo. A todos os momentos se espera uma surpreza má, vinda do céu por intermedio de Deus, vindo da terra com a intervenção dos homens!

E' combater dia a dia com a certeza de uma retirada debaixo de fogo!»

Entretanto, nem todos os jornalistas pensam como o distincto escriptor portuguez, e até ha quem entenda que nenhuma pena se póde imaginar mais apropriada do que a de morte para os ministros.

E em primeiro logar ninguem os obriga ao exercicio do cargo. Quando elles acceitam uma pasta, é porque muito trabalharam para obtel-a. Não poucas vezes falam no posto de sacrificio; mas é o raro o que não deixa o ministerio com tenções de voltar.

O *Temps*, tratando do assumpto, considera a pena de morte para uso exclusivo dos ministros um feliz achado no regimen parlamentar.

A Provincia:

Publica o seguinte telegramma:

«Os operarios de Pontilof puzeram-se novamente em greve».

E' bem critica a situação da Russia entre a guerra do Extremo Oriente e a continuação da *greve* de Pontilof.

Já dissemos é a usina metallurgica de Pontilof a fabrica encarregada de fornecer por conta do Estado o material de guerra, actualmente em serviço.

Da usina de Pontilof sahem os canhões de campanha, de que se servem os russos no emprego da artilheria.

Em uma das ultimas edições do *Diario* escrevemos:

E', sem duvida, sublime o papel da mulher que, por devotamento, sacrificio e abnegação, se expõe ao contacto das dejecções pestilenciaes, dos linhos impregnados de pús, de todas as podridões humanas; mas se comprehende que seus actos de heroismo perdem toda a significação e valor se é á força ou illudida que a mulher renuncia durante toda a sua existencia ao amor, á maternidade, á familia.

A revisão deixou sahir *defecções* em vez de *dejecções*.

A Provincia exultou e correu ao diccionario:

«DEFECÇÃO—s. f. Deserção de um partido a que se estava ligado. Sublevação.

... Quem sabe? Talvez o profundo conhecedor de todos os idiomas quizesse escrever «defecações» e não teve a ajuda ou o auxilio da penna de ouro de sua prosa de solecismos. Defecções pestilenciaes. Chipe, gato infallivelmente exterior.»

Damos os parabens á *Provincia* pela brilhante figura que fez.

Jornal Pequeno, Correio, Reforma:

Ficam esperados para a primeira occasião.

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.° districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia as diligencias procedidas contra Manoel Ferreira, autor de defloramento e rapto da menor Francelina da Resurreição.

×

A's 8 horas da noite de ante-hontem, em Beberibe os jornaleiros Firmino José de França e José Peres de Oliveira, por motivos de ciume, foram a vias de facto, resultando sair o primeiro com uma facada na região lombar direita e o segundo com um grave ferimento na cabeça.

A policia, sendo avisada, não se demorou a comparecer ao local tomando as providencias que o caso exigia.

Os feridos depois de vistoriados pelos drs. Frederico Curio e Eustachio de Carvalho, seguiram para a Detenção, onde na enfermaria da mesma receberam os primeiros curativos.

×

Segundo communicação recebida pelo dr. chefe de policia, acaba de assumir o cargo de subdelegado do districto de Bezerros, de Bom Jardim, o sr. Manoel Francisco de Moura Fonseca.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição o sr. major do 27.° Pedro Manoel Gomes Correia.
Ronda de visita o sr. alferes Felinto Siqueira,
Dia ao quartel-general o amanuense João Coimbra Vianna Dutra.
O 27.° batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.
Uniforme n. 7.

SERVIÇO DE BATALHÕES

27.° batalhão:
Estado maior o sr. tenente Raymundo Rufino da Silva.
Dia ao batalhão o 2.° sargento Francisco Tavares de Miranda.
Guarda do quartel o 2.° sargento Luiz Manoel Virães.
40.° batalhão:
Estado maior o sr. alferes Manoel Paulino de Figueirêdo.
Dia ao batalhão o 1.° sargento José Prata Bueno.
Guarda do quartel o 2.° sargento Avito Viterbo Villa Nova.

×

O prestimoso sr. dr. Nobre de Lacerda communica-nos que convocou para o dia 19 do corrente uma reunião dos amigos politicos do municipio de Jaboatão, afim de tratar-se de assumptos que se prendem ao proximo alistamento eleitoral, autorizado pela nova lei de reforma.

A reunião terá logar pelas 5 horas da tarde, á casa n. 76, á rua Dr. José Marcelino, na cidade de Jaboatão.

×

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1905

Mortalidade do Recife de 16 a 31 de Janeiro de 1905

Coefficiente geral da mortalidade, 41,3; obitos para cada mil habitantes. Total dos obitos na quinzena, 327; Maxima diaria da mortalidade, 28; média, 20,4; minima, 10.

OBITOS por cemiterios: S. Amaro 289; Varzea 15; Barro 7; Arraial 17.

OBITOS por freguezia: Recife 11; S. Antonio 13; S. José 21; Afogados 25; Bôa-Vista 175; Graça 25; Pôço 19; Varzea 10; sem declaração 28.

OBITOS por locaes: hospitaes 147; necroterio 27; domicilios particulares 153.

OBITOS por sexo: homens 174; mulheres 153.

OBITOS por estado civil: solteiros 173; casados 36; viuvos 16; ignorado 102.

OBITOS por nacionalidade: Brazil 323; Portugal 4.

OBITOS por naturalidade: Pará 1; Piauhy 1; Rio Grande do Norte 3; Parahyba 3; Pernambuco 310; Alagoas 4; S. Paulo 1.

OBITOS por idade: Morti-natos 17; 1 a 30 dias—16; 1 a 12 mezes—23; 1 a 5 annos—25; 6 a 10—7; 11 a 20—46; 21 a 30—92; 31 a 40—41; 41 a 50—21; 51 a 60—11; 61 a 70—7; 71 a 80—8; 81 a 90—4; 91 a 100—1; idades ignoradas 8.

Causas de morte: Molestias zymoticas 210; generalizada 2; locaes 98; morti-natos 17.

Molestias zimoticas foram: VARIOLA 123; febre-typhoide 3; sarampo 1; grippe 1; dysenteria 1; lepra 1; erysipela 1; malaria 19; TUBERCULOSE 53; septicemia 2; syphiles 4; cancro 1.

Molestias generalisadas foi: rheumatismo 1; Alcoolismo 1.

Molestias locaes: Systema nervoso 23; do apparelho circulatorio 11; do apparelho respiratorio 13; do apparelho digestivo 29; do apparelho genito-urinario 8; puerperio 2; molestias da pelle 1; das creanças 4; dos velhos 4; homicidio 1; accidentes 2.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

A Agencia jornalistica, do activo sr. Agostinho Bezerra, remeteu-nos os ultimos numeros do *Malho* e da *Revista da Semana*.

Agradecidos.

— Recebemos pelo correio os ns. 11 e 12 da *Revista Didatica*, excellente publicação dirigida pelo nosso talentoso collaborador sr. dr. Landelino Freire.

Gratos.

De Bello Horisonte nos enviaram um exemplar do «Manual Pratico dos syndicatos agricolas,» sexta edição.

Muito gratos á offerta que nos fizeram de um exemplar.

— Da capital do Estado do Pará remetteram-nos o fasciculo 3°, anno 1° da *Alma nova* revista litteraria, artificial e scientifica que ali se publica.

— Do Rio de Janeiro recebemos um exemplar do *Boletim* positivista, impresso a 29 de dezembro ultimo.

Agradecidos.

— Da cidade de Belém chegou-nos hontem o terceiro torneio dos «Annaes da Bibliotheca e Archivo publico do Pará.»

Somos gratos á offerta que nos fizeram de um exemplar do precioso livro.

—Remettemos pelo sr. capitalista J. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalistica Pernambucana, recebemos os ns. 247, anno 6° da apreciada *Revista da semana*, edictada pelo *Jornal do Brazil*, do Rio e 78, anno 3° d'*A Avenida*.

A Revista alem de importantes gravuras, traz texto bem escripto e variado; e *A Avenida* espirituosas criticas e allusões.

Agradecemos a remessa dos exemplares alludidos.

— Accusamos recebimentos dos ns. 380, anno 4°, d'*O Coió* e 685, anno 8° d'*Rio nú*, interessantes humoristicos publicados na capital da União e expostos a venda nesta cidade pela Agencia Jornalistica Pernambucana.

Está publicado e em distribuição o n. 17, anno 2°, correspondente ao mez de janeiro ultimo, do *Boletim mensal* da Associação Commercial de Pernambuco.

Traz esse n. o seguinte summario:

Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnauba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão.

Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, sahidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio— Bancos, preços maximos e minimos durante o mez —Indicador Commercial.

— Veiu hontem pessoalmente entregarnos o n. 5, anno 3°, d'*A Reacção*, o sr. Vicente Barretto.

A Reacção que acaba de reapparecer numa segunda epocha, é dedicada aos interesses da florescente villa Floresta dos Leões, tendo como director proprietario o sr. Vicente Barretto e redactor o sr. dr. Chateaubriand de Mello.

Congratulamo-nos com os sobreditos cavalheiros pelo reapparecimento de seu periodico.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a gentil senhorita Aurora de Lemos Duarte.

Felicitamol-a.

ARTES E DIVERSÕES

No proximo domingo, 19 do corrente, realizar-se-á a regata do Club nautico Capibaribe, constando de cinco bem organisados pareos.

SPORT

Realisou-se ante-hontem a 5.ª corrida da «União Sportiva», com grande assistencia de distinctas familias e cavalheiros.

Foram vencedores em 1.° e 3.° pareo Urano, 2.° e 4.° Templar, 5.° Panamá, 6.° Volante e no 7.° Caipora.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA 30 DE JANEIRO

Voltaram os lindos dias, os lindos dias de inverno que deram novamente a Lisboa todo o encanto que lhe é natural. Já as senhoras podem passear pelo Chiado e ruas da Baixa, e já, aos domingos, a Avenida e o Campo Grande, das duas ás seis horas da tarde, se empavonam com o bello sexo que por ali passeia e com as soberbas equipagens em que se recostam os afortunados da sorte.

— Tanto aqui como no Porto tambem se prepara um carnaval deslumbrante, banidas as antigas brincadeiras brutaes, que a civilisação condemnou de todo, e em que os «confetti» e as flores substituirão, como já o anno passado, o mal cheiroso tremoço e os pés de gomma.

— Em politica tem-se debatido com calor a questão dos tabacos, embora o governo procure esfrial-a e vá retardando, com desapprovação unanime do publico, a denuncia do contracto de 1891, dando assim a perceber no estrangeiro que apoia a Companhia dos Tabacos e afastando as entidades financeiras que podiam alliar-se a outros grupos com vantagem para o thesouro portuguez, pois que da concorrencia provem o lucro.

Não parece que o ministerio seja duradouro, porque, pelo motivo exposto, não lhe é favoravel a corrente do publico; e se não enveredar por outro caminho, certamente terá de lhe soffrer as consequencias. Sua alma, sua palma!

— Deu no dia 24 entrada na alfandega, tendo desembarcado do vapor inglez *Britannia*, um retrato do senhor duque de Connaught, por sua alteza offerecido a el-rei o senhor D. Carlos.

— Em casa do sr. conselheiro José Luciano de Castro teve no dia 24 uma demorada conferencia com o chefe do governo e com o sr. ministro do reino o sr. Lourenço Feuerheerd, um dos concorrentes ao exclusivo da viação publica no Porto.

N'essa conferencia expoz o sr. Lourenço Feuerheerd o estado em que se encontra a questão, frisando quanto tem sido incorrecto o procedimento da camara municipal do Porto, que, ainda no dia 7 de janeiro, fez publicar no *Diario do Governo* um annuncio mandando abrir o concurso para o exclusivo, mas com o conhecido e bem discutido programma, que tendo exclusivamente a favorecer a Companhia Carris de Ferro do Porto, afastando quaesquer concorrentes que offereçam vantagens para o cofre municipal e para a população d'aquella cidade.

Depois de ouvirem toda a exposição, prometteram os srs. presidente do conselho e ministro do reino ao sr. Lourenço Feuerheerd, que as suas reclamações seriam attendidas, mandando-se abrir novo concurso, assente em bases que sejam fávoraveis para qualquer concorrente.

— Embarcou no dia 23, no vapor *Cordillère* o novo governador da Guiné, capitão de cavallaria sr. Carlos Pessanha, deputado da nação e ex-chefe do gabinete do sr. ministro das obras publicas.

O sr. Carlos Pessanha, segundo as instrucções recebidas do sr. ministro da marinha, dedicar-se-á, principalmente, ás questões administrativas tendentes a melhorar as condições dos povos da Guiné, geralmente assoberbados com guerras e disturbios dos indigenas, e ao desenvolvimento material d'aquella colonia portugueza, procurando aproveitar as riquezas naturaes d'aquelle uberrimo solo.

— No *Sud-Express*, que chegou á estação de Avenida ás 12,50 minutos da noite de 22, veiu de Paris o sr. marquez de Soveral que era aguardado na *gare* pelo sr. conselheiro Eduardo Villaça, ministro dos estrangeiros, e muitos outros amigos do illustre diplomata.

— A colonia alleman, em Lisbôa, festejou ruidosamente o anniversario natalicio de Guilherme II.

Realisaram-se officios religiosos na igreja lutherana das necessidades, recepção no palacio de legação, banquete, *matinée* artistico no *club allemão* e baile.

— Partiram no dia 25 para Villa Viçosa, em comboio especial, suas magestades e altezas, que ali se demorarão até ao dia 3 de fevereiro, tomando parte em varias caçadas, para as quaes convidaram alguns dos mais distinctos *sportsmen* da alta sociedade.

— Realizou em 24 a sua festa artistica, no theatro da Trindade, o actor Pedro Cabral, que é tambem o director de scena daquella casa de espectaculos.

Pedro Cabral iniciou a sua vida na carreira commercial, sendo muito estimado neste meio. Passou depois, pela vocação que sentia, para o theatro, dedicando-se não só a representar conscienciosamente os papeis que lhe eram distribuidos, como tambem a traductor e auctor dramatico, vendo representadas e applaudidas muitas das suas peças e traducções.

Alliando a tudo isto ser um excellente rapaz, trabalhador e honesto, seus amigos demonstraram-lhe nesse dia a estima em que o teem.

— Portugal acaba de perder o seu grande artista Bordallo Pinheiro.

Comprehende-se essa profunda e intensa magua, porque ninguem desconhecia o nome e a obra do inconfundivel e original artista que esbanjou prodigamente o seu enorme talento em mil trabalhos, todos elles duma grande inspiração e caracterizados pela feição pessoalissima que o genio imprime ás suas obras.

Caricaturista insigne, pintor, esculptor, ceramista, decorador, era Raphael Bordallo Pinheiro uma organização artistica de primeira ordem, a quem talvez faltavam apenas a disciplina e a escola, ás quaes, aliás, o seu temperamento inquieto e o seu feitio de bohemio por certo se não sujeitariam nunca.

Pertencente a uma familia para quem a arte é um culto, o illustre extincto, se não foi nella o primeiro, foi indubitavelmente o que mais popular renome grangeou. Para essa popularidade contribuiu, ou, melhor, concorreu quasi exclusivamente a admiravel obra de gigante que foi o *Antonio Maria*, documento immortal de toda uma longa época da nossa historia contemporanea e em que, em traços lançados despretenciosamente ao papel, deixou gravada como a buril toda uma legião de figuras, em que este descobriu a linha perfeita do burlesco, insuflando-lhe, com o seu inesgotavel humorismo, a mais intensa vida e o mais gracioso movimento. Foi Raphael Bordallo o creador do *Zé Povinho*, e o povo, que elle personificou, numa hora de inspiração felissima, nessa figura pungente de verdade e de grotesco que todos conhecem, saberá lastimar sinceramente o desapparecimento de quem castigou com o ridiculo os grandes, servindo-se muitas vezes do seu assombroso lapis como dum ferro em braza.

— Outra perda densibilissima para a patria luzitana foi a do par do reino e eminente patriota dr. Francisco Eduardo de Barahona Fragoso Cordovil da Gama Lobo.

Seu palacio em Evora era um museu, cheio de ricas e escolhidas preciosidades.

A elle se devem grandes serviços, melhoramentos os mais importantes, entre os quaes o *Theatro Garcia de Resende*, que foi despendiosissimo.

A generosidade do dr. Francisco Barahona e de sua esposa, a quem el-rei d. Luiz offereceu em 1889 o titulo de marqueza, que foi modestamente recusado, não só se manifestou sempre por esta fórma, mas tambem na protecção a estudantes pobres, no soccorro permanente á familias necessitadas, e noutras obras que são o mais bello monumento erguido aos seus nomes prestigiosos.

— Falleceram mais:

o 2.° tenente da marinha Eugenio Trajano Bastos Guedes;
o auxiliar do commercio Joaquim Rodrigues Jardim;
o capitalista Manoel Joaquim Lopes;
o funccionario publico dr. Tavares Crespo;
o sr. Joaquim Simões Serra;
o estimavel sr. Carlos José Gomes da Cunha;
o dr. Manoel de Beires, magistrado no Porto;
o sr. Arthur de Freitas Barcellar;
o empregado dos correios Julio Bastos Camelier;
o sr. Seraphim Soares Ribeiro;
o desembargador Duarte de Vasconcelos;
o sr. Antonio Rosa;
o sr. José Carlos May;
o velho Augusto Pereira de Barbedo;
o industrial Thomaz Caetano Borges de Souza.

DESAPPARECIDOS

No dia 30 do mez proximo findo, falleceu na fazenda Salobro da comarca de Aguas Bellas, o venerando coronel Nicoláo Florentino d'Albuquerque Maranhão, na avançada idade de 91 annos.

No regimem monarchico, representara o extincto papel saliente, como liberal na então Provincia de Alagôas.

Era pae do sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque.

Nossas condolencias á exma. familia.

— Uma syncope cardiaca vicitimou ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, em casa de sua residencia, á rua do Rio, o conceituado guarda-livros da companhia de tecidos da Torre, Elpidio da Cruz Ribeiro.

O extincto era viuvo e tinha 31 annos de idade.

Pezames á sua familia.

— Tambem na rua do Rio da Torre, falleceu, ante-hontem á noite, o conhecido ex-empregado do commercio Francisco Taciano de Souza.

Era casado com a exma. sra. d. Maria Clara Coelho de Souza e tinha 48 annos de idade. Deixou cinco filhos menores.

Foi victimado por uma congestão cerebral.

— A's onze horas da noite de ante-hontem, finou-se em extrema pobreza, o estimado porteiro da Junta Commercial, Manoel Silvino da Silva, em sua casa á rua Velha n. 111.

Era casada e deixou dois filhos.

Sucumbiu a uma intero-colite o excellente homem.

A' sua familia, especialmente a seu cunhado, sr. major Herminio Egydio de Figueiredo, apresentamos nossas condolencias.

— Na casa da residencia de seu pae o sr. Manoel Ferreira, á travessa dos Martyrios n. 5, falleceu no sabbado ultimo, seu filhinho Manoel, de um mez de idade.

Os seus progenitores ficaram em profunda magua.

N. 110 — 118.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1905

16183	15:000$000	6044	300$000
20600	800$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

75	2697	24153
2111	7722	28768

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6502	15720	24272
7168	20410	28327

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4185	7256	8951	15674	26360
6567	8394	12397	17465	27776

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros

16181	16184	16186	16188	16190
16182	16185	16187	16189	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros.

20591	20593	20595	20597	20599
20592	20594	20596	20598	.....

APPROXIMAÇÕES

16182	100$000	20599	20$000
16184	100$000	20601	20$000

Os numeros terminados em 83 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 83.

×

23.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1905

56770	25:000$000	28621	1:000$000
42342	2:000$000	25640	500$000
13650	1:000$000	44058	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

32885	36046	43972	55307

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1016	3609	15881
16953	19954	29528

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5312	7955	8761
12462	12468	12911
16868	17639	17809
21492	34461	35369
38864	43973	.....

APPROXIMAÇÕES

56769 e 56771	100$000
42341 e 42343	50$000
13649 e 13651	25$000
28620 e 28622	25$000

DEZENAS

56761 a 56770	20$000
42341 a 42350	20$000
13641 a 13650	10$000
28621 a 28630	10$000

CENTENAS

56701 a 56800	5$000
42301 a 42400	4$000
13601 a 13700	4$000
28601 a 28700	4$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1905:

Rosa Amelia Muniz Netto, professora de aula pratica, annexa á escola normal requerendo a gratificação addicional de 5 % por contar no magisterio publico mais de 10 annos de effectivo exercicio. — Attendido por portaria de hoje.

Bacharel João José de Moraes, 2.° official da secretaria da junta commercial, requerendo abono de faltas —Abono.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel afim de realizar em a noute de 12 do corrente o seu espectaculo social —Sim

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou, na importancia de 80$000, que lhe deve a escola normal —Deferido, com officio desta data ao director do thesouro.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento do fornecimento que fizeram para a repartição da policia maritima como da conta que juntaram, na importancia de 134$300.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Justino Ferreira Pinto, 1.° supplente do juiz municipal de Iguarassú, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito por ter estado no exercicio daquelle cargo do dia 1 a 10 de junho do anno proximo findo. — Escripture-se para oppertuno pagamento, visto pertencer a despesa ao exercicio ja encerrado.

Bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho, juiz municipal do termo de Granito, pedindo pagamento de vencimentos integraes por ter estado no cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury, de 23 de outubro a 22 de novembro do anno proximo findo.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Carlos Leitão de Avila Pedroza, 1.° tabellião, escrivão do jury, execuções criminaes e crime da comarca da Escada, pedindo para que sejam annexados ao seu cartorio, privativamente, os feitos orphanologicos e por distribuição os de auzentes, civel e commercio que eram alli exercidos pelo serventuario João Goston.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1905

Caetano Ferreira Coêlho.—Certifique-se.

J. Ferreira.—Informe a 1.ª secção, juntando a petição a que se refere a parte final do presente requerimento.

Maria da Paz Jesus, Francisco dos Santos Bezerra, Virginio Alexandrino da Silva Araujo. — Satisfaça as exigencias da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Rosa Maria de Jesus. — Inteferido de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Herculano Martiniano do Nascimento.—Como requer, com relação ao exercicio corrente, em vista da informação e documento exhibido.

Pedro d'Able.—Como requer de accôrdo com o disposto no art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 e em vista da informação.

Genuino Augusto Peixoto. — Volte á 1.ª secção para informar se a casa de que trata o peticionario se acha nas condições allegadas.

Ildefonso de Paula Dias Fernandes.—Modifique se a collecta para 1.500$000.

José Francisco de Salles —Dirija-se ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Andreza Rita Maria da Conceição.—Deferido com relação ao exercicio corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1905:

Luiz de Mello Pita, Maia e Silva Albuquerque, Manoel Correia Pessôa de Mello, José Antonio de Almeida Pernambuco e Marianno Augusto de Medeiros —Informe o thesouro

Luiz Vernet.—Sim, em termos.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1905:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia da illuminação a gaz desta cidade durante o mez de janeiro proximo findo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 11:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contratante do serviço da limpesa do Recife, pedindo pagamento do abono relativo ao mez de dezembro findo.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Leopoldo M. de P. Lins, arrendatario da uzina Frei Caneca, pedindo para ser extrahida a guia afim de recolher ao thesouro do Estado a importancia da 2.ª prestação da compra que fez da safra daquella uzina.—Attendido de accôrdo com o officio desta data á 1.ª directoria da secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral do dia 10 de fevereiro de 1905.

Antonio Marques, pedindo 30 dias de prorogação para os reparos do predio n 21 (hotel) rua Larga do Rosario.—Deferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

Rufino de Almeida Gomes Penna, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao predio n. 16 da rua da Paz. —Deferido diante da informação do dr. auxiliar.

Francisco Dias da Costa, pedindo analyse do seu preparado denominado «Alcoolato de Carica Melissa».—Remetta-se ao laboratorio para a analyse requerida.

— Despachos do dia 11:

João Antonio de Almeida, replicando do despacho exarado na sua petição anterior, relativamente aos predios ns. 11 e 15 da rua das Flôres.—Deferido. O supplicante deverá effectuar os concertos exigidos, dentro de 90 dias.

— Despachos do dia 13:

Joaquim Guedes Valente, pedindo relevação das multas relativamente aos predios ns. 20, 22, 24 e 26 da rua Bella e participando já ter iniciado os reparos dos mesmos predios —Attendendo a que o supplicante está cumprindo a intimação desta inspectoria, conforme declarou o dr. auxiliar do districto, fica dispensado da multa.

José Martins da Rosa Borges, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, relativamente ao predio n. 5 da travessa dos Martyrios. — Informe o dr. auxiliar do 3.° districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 34 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Amelia Felicidade da Conceição, por embriaguez e Bibiano Bento Machado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, Joaquina Maria da Conceição e Leopoldino Gomes da Silva como desordeiros.

No dia 12:

A' minha ordem, Manoel Teixeira do Nascimento, como desordeiro, Firmino José de França e José Peres de Oliveira, vindos do municipio de Olinda, remettidos pelo delegado respectivo, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos Ramos Pereira, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de São José, Francelino José da Silva, como desordeiro e Antonio Miguel de Barros conhecido por Taboada, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia João Manoel Pereira, conhecido por Moleque do Brejo como gatuno, João Romão do Nascimento, como desordeiro e José Antonio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-vista, Manoel Gomes da Silva, conhecido por Manoel Correia, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Raymundo Cavalcante, José Gouveia de Oliveira, João Lourenço do Nascimento, João de Souza Filho, João da Silva Cardoso, Calixto José de Amorim, Francisco Freire, João Antonio Joaquim do Prado e Antonio Ignacio Joaquim da Silva por uso de jogos prohibidos.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Olinda que, hontem ás 7 horas da noite, mais ou menos, na povoação de Beberibe, os individuos Firmino José de França e José Peres de Oliveira Luciano, travaram luta entre si, da qual resultou sahirem ambos feridos.

Contra os mesmos que foram presos em flagrante pelo subdelegado respectivo, procede aquella autoridade as diligencias exigidas por lei.

— Participou-me o subdelegado do districto da Torre que hontem ás 8 horas da noite, quando atravessavam a ponte da Torre do mesmo districto, os individuos Benedicto de tal, conhecido por *Papae*, Fabricio Ferreira da Silva e Euzebio Balbino da Conceição ao approximarem-se do centro da referida ponte, Benedicto lançou se ao rio.

Tendo sciencia do facto, aquella autoridade compareceu immediatamente ao local, procedeu as necessarias diligencias e chegou á evidencia de que Benedito assim procedêra por se achar alcoolisado, encontrando nos bolsos da roupa de Benedito 8$000 em dinheiro e um par de botões de punhos e no lastro da ponte um violão e um guarda-sol, sendo tudo enviado á esta repartição afim de ser entregue a quem legalmente reclamar.

O cadaver foi retirado do rio e transportado para o necroterio publico para ser vistoriado e depois inhumado.

— Scientificou-me o subdelegado do districto do Peres que hontem pelas 8 e meia horas da manhan, quando partiu o trem da estrada de ferro central da estação de Tigipió para a de Areias, succedeu cahir de um dos carros, o menor Bernardino Galdino dos Santos que costumava viajar nos estribos dos mesmos, ficando bastante maltratado.

Aquella autoridade tendo sciencia do occorrido compareceu ao local, procedeu as necessarias diligidencias e verificou ser o facto casual, fazendo seguir o mesmo menor para o hospital Pedro 2.°, afim de ser tratado.

— O cidadão Manoel Francisco de Moreira Fonseca, assumiu no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Bizarra do municipio de Bom Jardim.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1905:

Antonio Ferreira da Cunha Lagos, Clusiano de Alleluia Gano, José de Oliveira José Antonio Oliveira, João Alves de Freitas, Lauriano Albuquerque Lins, Leonardo Cavalcante de Albuquerque, Miquilino M Peretti, Pedro Francisco Santos Costa e Pinto Alves & C.ª—Com requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Lourenço Freitas Amaral e Innocencio João da Motta —Como requer.

Christovão Uchôa e Geamolle & Irmão.—Deferido em vista da informação.

Antonio Pereira & C.ª—Antonio Pereira & C.ª—Reduza-se a collecta a 360$000.

Joanna Maria de Oliveira.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

— Despacho do dia 13:

Antonio Martins de Lima, Barros & C.ª Francisco dos Santos Maia e Silva, José Aurelio de Oliveira, Joaquim Modesto da Silva, João Severino dos Santos, L. Vion Manoel Bonifacio, Pinto Saraiva & C.ª e Silveira & Irmão.—Deferido em vista da informação.

Alfredo Benjamin de Souza, Gercino Gerciano das Chagas, Januario Baptista Braga, Manoel Faria Azevêdo e Manoel Ferreira de Luna.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Castro & C.ª e Francisco Felix de Souza.—Certifique-se.

Antonio L. de Almeida e Fortunato da Silva.—Indeferido.

Emilio Augusto da Silva Fonseca e Maria Magdalena da Silva.—Reduza-se a collecta a 400$000.

José Luna e Luiza Guilhermina de Carvalho.—Reduza-se a collecta a 200$000.

A. Arruda & C.ª—Indeferido quanto á 1.ª parte e deferido quanto á 2.ª.

Estrada de Ferro do Recife a Dous Irmãos.—Como requer.

Botelho Filho & C.ª—Reduza-se a collecta a 960$000.

L. A. França Pereira.—Reduza-se a collecta a 600$000.

Aquino Fonseca & C.ª—Deferido.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação civel

De Salgueiro:
Appellante, d. Rosalina Maria da Conceição; appellado David Jacintho Gomes de Sá.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação civel

De Quipapá:
Appellante, Manoel Ferreira de Mello; appellado, Miguel Francisco da Silva, vulgo *Cacheado*.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação civel

De Quipapá:
Appellante, Manoel Ramos dos Santos e outros; appellado, Vicente Cardoso de Mendonça.

Ao sr. desembargador Macedo Lima.

Appellação crime

De Itambé:
Appellante, a justiça; appellado, Paulino José Cavalcanti.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Gamelleira:
Appellante, Francisco Calú dos Reis; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Quipapá:
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Felippe Santiago.

Ao sr. desembargador Silva Marques.

Appellação crime

De Correntes:
Appellante, o juizo; appellado, José Bernardino Torres.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime

De Agua Preta:
Appellante, o juizo; appellados, Theotonio Alves da Silva e Maria da Conceição.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação crime

De Agua Preta:
Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Correia, vulgo *Pedro*.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Jaboatão:
Appellante, Francisco Lourenço Santiago; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Recurso crime

De Ouricrury:
Recorrente, o juizo; Recorridos, José Henrique Pereira da Silva e Martinho Barbosa de Carvalho.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Recurso crime

Do juizo de direito interino da segunda circumscripção criminal da comarca do Recife:
Recorrente, o juizo; recorrido, João Baptista de Salles Dutra.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Por ser verdade.—O dr. Arthur E. Pereira de Souza, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, escreve o seguinte attestado sobre a Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado dos srs. Scott & Bowne, chimicos de New-York, reputando um dos melhores preparados de oleo de figado de bacalhão, denominado Emulsão de Scott, quer pela tolerancia das creanças, quer pelo resultado colhido nos casos de lymphatismo etc. etc.

Por ser verdade o referido, passo o presente attestado, e me assigno.

Capital Federal (Brazil).—Dr. *Arthur Souza*».

Salve! 14 de Fevereiro!

Por completar mais um anno na sua feliz existencia, engastando uma perola em seu diadema, venho cordealmente saudar a querida prima Aurora, fazendo votos para que este dia tão venturoso reproduza-se sempre por muitos annos.

Dr. *Invisivel*.

Marca registrada

ANNO DE 1905

3.° exemplar

DESCRIPÇÃO

A marca acima collada é constituida por um quadrilongo medindo centimetros de cada face onde vê-se em uma das faces, em forma de escudo sobre uma vinhêta e fundo dourado, e deixando ver-se no centro um escudo branco, e no mesmo escudo estampado o brazão portuguez; de côr dourada, o centro da corôa encarnado e o escudo tambem encarnado, tendo o centro da mesma *corôa* em tinta branca onde lê-se em tinta preta, *Inter Folia Fructo* dentro do mesmo quadrilongo, fundo branco onde vê-se no centro uma facha creme lê-se em lettras pretas «*Romariz*» abaixo em lettras encarnadas «*N. 1, Especial*» e de ambos os lados dous signaes pretos em forma de ancora e encimados pelas palavras «*Vinho fino do Porto*» em lettras douradas, no centro no mesmo quadrilongo, 1834, em tinta encarnada e de cada um dos lados, quatro medalhas de ouro, como premio de exposição. Abaixo em lettras typo menor, Premiado em Diversas Exposições, e mais abaixo lettras em manuscripto *Manoel da Rocha Romariz & Filho*, isto em forma de assignatura ou firma, e em lettras minusculas Casa fundada em 1850. O quadrilongo é circulado de um estreito frizo dourado, mais abaixo com um estreito frizo azul centro creme vê-se em tinta preta lettras gregas, «*Vinho Velho Romariz, 1834*», e tambem lê-se em typo manuscripto e tinta preta os seguintes dizeres: Este vinho é feito só de uvas, esmeradamente escolhida debaixo da rigorosa inspecção do chefe d'esta casa sendo beneficiado pela fórma que a sciencia mais recommenda. Constitue um tonico agradavel e especial analizado pelo Exm. Sr. Luiz Rebello da Silva, Par do Reino e Lente do Instituto Agricola de Lisbôa. E mostrando em apotheose o emblema da fabrica representado por dous globos terraquios, centro azul e as posições geographicas em tinta amarella traçadas de preto, ligadas por uma placa em tinta encarnada, circulada de ouro encimado por uma «*Corôa*» de ouro, centro encarnado e aureolado por duas bandeiras ligadas de côr azul e branca, em postos dourados, onde vê-se no centro das mesmas bandeiras uma estrella dourada e finalmente abaixo em lettras pretas «*Marca Registrada*. Como adminiculo á mesma marca vê-se em fórma de «*Etiqueta*», branca circulada de friso dourado e tendo no centro em lettras douradas. Porto Finissimo.

APPLICAÇÃO

Soares Irmãos, apresentam para ser registrada a marca denominada «Romariz N. 1. Especial» acima collada e descripta, a qual é usada nas garrafas do Vinho do Porto de Manoel da Rocha Romariz & Filho do Reino de Portugal e importado exclusivamente pelos mesmos negociantes para seu commercio.

Estavam tres estampilhas, sendo duas de duzentos reis cada uma, Estadoal, e outro de trezentos reis Federal, legalmente assignadas. Recife 30 de Dezembro de 1904. Soares Irmãos e mais abaixo cinco estampilhas, sendo quatro de cem reis cada uma Estadoal e uma outra de trezentos reis Federal, todas ellas inutilizadas pela a assignatura. Recife, 30 de Dezembro de 1904, assignado, *Soares Irmãos*.

Aprezentada nesta Secretaria ás onze horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Janeiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o N. 310, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 3 do corrente mez. Pagou de sello Federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil seiscentos reis, por estampilhas, e bem assim o de dez mil reis de sello Estadoal, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado via-se o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Recife, 10 de Fevereiro de 1905.
Soares Irmãos.

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de pórte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no orgaismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se e GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi.

Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DEVE E HAVER (238)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

V

— Eu esperarei, respondeu o polaco; e, afastando-se trinta passos, parou em frente á porta. Fink fechou a porta e disse a Antonio:

— Vamos depressa ao quarto do barão! Qual é a tua opinião!

— Que devemos ir até ao fim, respondeu Antonio.

Encontraram o barão no seu quarto, com a cabeça apoiada nas mãos, o rosto desfigurado, apresentando a imagem da dor e de uma agitação nervosa. Fink expoz-lhe o offerecimento do polaco e pediu-lhe que resolvesse.

O barão respondeu:

— Até aqui tenho talvez soffrido mais do que qualquer dos bravos que tem arriscado a vida pela defesa da minha propriedade. E' terrivel situação a de ficar inactivo quando a honra ordena que o homem se colloque na primeira fila. Mas é justamente por isso que não tenho o direito de prescrever-lhes cousa alguma. Aquelle que não está em estado de combater não tem tão pouco o direito de fixar o momento em que deve cessar o combate. Sim, eu mal terei o direito de dizer-lhes a minha opinião, porque receio que possa influir na nobreza dos seus sentimentos. Além de que, no meu infortunio, não conheço mesmo as pessoas que me defendem, não posso julgar nem das suas disposições, nem da sua energia. Entrego tudo em suas mãos e abandono com inteira confiança o cuidado de resolverem a minha sorte e a dos meus. O céu lhes recompensará por tudo o que hão feito por mim! Pelo amor de Deus, não pensem em mim o sacrificio seria muito grande, accrescentou o barão calorosamente erguendo para o céu as mãos postas e os olhos extinctos; pensem somente na causa que defendemos.

— Visto nos conceder tão alta confiança, disse Fink com nobre firmeza, estamos resolvidos a defender o seu castello em quanto nos restar a menor esperança de sermos soccorridos. Entretanto podem dar-se circumstancias graves; a nossa gente pode recusar-se a continuar a luta, ou então os inimigos forçarem a entrada do castello.

— Minha mulher e minha filha pedem como eu que não pensem nellas neste momento. Vão, senhores, exclamou o barão estendendo os braços, a honra de um velho soldado está em suas mãos.

Os dois amigos inclinaram-se profundamente na frente do pobre cego e sahiram do quarto.

— Esta gente tem ao menos pundonor, disse Fink fazendo signal affirmativo com a cabeça.

Abriu a porta e o official approximou-se.

— O barão de Rothsattel agradece-lhe o seu offerecimento, elle está resolvido a defender até o extremo o seu castello e a propriedade daquelles que se confiaram a elle. Nós não acceitamos a sua proposta.

— Soffrerão todas as consequencias, replicou o cavalleiro, e sobre os senhores pesará a responsabilidade do que occorrer d'ora em diante.

— Acceito a responsabilidade, disse Fink. Mas tenho um favor a pedir-lhe. Independentemente das mulheres e dos filhos dos camponezes, ha ainda no castello duas senhoras, a mulher e a filha do senhor barão de Rothsattel. Se contra toda a espectativa o acaso fornecer-lhe occasião de invadir o castello, recommendo essas pessoas indefesas á sua generosa protecção.

— Sou polaco, exclamou com altivez o cavalleiro indireitando-se sobre o cavallo.

Cumprimentou e voltou a galope para o pateo da granja.

— Parece um sujeito ousado e nobre, disse Fink voltando-se para o lado dos homens que vieram do corpo da guarda. Mas, meus amigos, quando temos de escolher entre as promessas do inimigo e este pequeno tubo de ferro, sou de opinião que é muito melhor confiar-nos sempre na arma que temos na mão (e dizendo estas palavras brandiu no ar a espingarda). O polaco se obriga a nos deixar partir livremente, porque sabe que daqui a um par de horas o seu bando fugirá na frente dos nossos soldados. Nós seriamos um achado para elles! Trinta espingardas! E se os cavalleiros chegassem e não nos encontrassem na casa a cujo soccorro nós os chamamos, e vissem esta canalha com as suas foices, praguejariam horrivelmente, e a vergonha recahiria para sempre sobre nossas cabeças.

— Quem sabe se elle disse a verdade? perguntou um dos homens com certa hesitação.

Fink pegou familiarmente na lapella do paletó do homem:

— Meu amigo, eu creio que ha boas intenções; mas, diga-me, até onde vai a obediencia deste povo? Apenas passassemos a extremidade do bosque, um outro bando cahiria sobre nós; as mulheres seriam maltratadas na nossa presença, e lhes seria roubado tudo quanto levassem comsigo. Assim sou de opinião que procederemos muito melhor mostrando-lhes os dentes.

Os ouvintes accederam vivamente a esta proposta, e ergueram vivas aos srs. Fink e Wohlfart.

— Nós lhes agradecemos, disse Fink, e agora vamos todos para os nossos postos; porque poderá ser que elles voltem desde já a incommodar-nos. Isto nos faz ganhar pelo menos uma hora, disse elle dirigindo-se a Antonio. Demais, eu não creio que nos ataquem de dia será melhor para os nossos homens postal-os em sentinella do que deixal-os reunidos conversando. Foi mau que ouvissem já estes debates.

O serviço regular estabelecido desde esse momento por Fink não impediu que a pequena guarnição, á proporção que o sol se adiantava no seu curso, fosse esmorecendo. As palavras do polaco foram ouvidas por muitas pessoas; algumas mulheres mesmo, incitadas pela curiosidade, abriram as portas dos seus quartos e chegaram até quasi o vestibulo.

Insensivelmente o medo entranhou-se em todos os corações. Foi no quarto das mulheres que elle manifestou-se primeiramente. De repente algumas dellas sentiram grandes desejos de beber agua; queixavam-se que tinham sede, a principio timidamente, depois mais alto; por fim reuniram-se na porta da cozinha e puzeram-se a chorar e a soluçar. Logo depois todas as crianças pediam agua gritando; e muitos que, em outras circumstancias nunca pensaram em beber agua julgavam-se agora excessivamente desgraçados.

Antonio mandou buscar na adega as ultimas garrafas de vinho, cortou o ultimo pão que havia, ensopou alguns pedaços no vinho e os distribuiu, affirmando que era o melhor meio de preservar-se contra a sêde, e que, mettendo o pão molhado na bocca, não se podia mais beber agua durante o dia, ainda mesmo que alguem pagasse para beber. Isto fez esquecer o mal durante alguns instantes, mas o medo soube abrir uma outra passagem para manifestar-se. Muitos perguntavam o que perderiam entregando uma espingarda velha em troca da liberdade e do direito de ir para onde quizessem. Esta opinião foi provisoriamente combatida pelo guarda que se collocou no centro do corpo da guarda e respondeu resolutamente.

(*Continúa*).

MUTILADO

ILEGÍVEL

A quem interessar possa

A abaixo assignada declara que nesta data constituiu seu bastante procurador seu genro o dr. João Eustaquio Pereira, com poderes plenos e illimitados para tratar de todos os seus negocios civeis, commerciaes, judiciaes e extra-judiciaes, de accôrdo com a procuração lavrada em notas do tabellião Cintra Lima.

Recife, 11 de Janeiro de 1905.

Jovina Maria Pinheiro.

O Peitoral de Cambará

na COQUELUCHE

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

» Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

ANNO DE 1905

N. 312

Segundo exemplar

DESCRIPÇÃO

A presente marca que será usada sem dependencia de côres e dimensões, contem os seguintes caracteristicos:

Representa um rectangulo em fundo branco, com 11 c/m de comprimento e 7 c/m de largura, e na parte superior vê-se uma facha verde e no centro da mesma uma outra mais estreita, de côr vermelha, ambas entrelaçadas por um desenho representando uns florões; vendo-se tambem uma outra facha mais longa, em fundo verde, dividindo o rectangulo em duas partes iguaes, contendo esta facha no alto um circulo sob varias côres no centro do qual vê-se em fundo encarnado um desenho representando uma roda com raios brancos e na parte inferior do alludido circulo o desenho de duas medalhas sob fundo branco e dizeres em tinta encarnada, premio conferido pela Exposição Artistico Industrial de Pernambuco, em 1883 e 1886. Mais abaixo das medalhas nota-se um desenho, cujo lado direito representa um ramo de flôres, lendo-se finalmente no lado esquerdo do rectangulo em tinta encarnada, de forma horisontal a palavra—Referencia—e no direito, da mesma maneira a palavra—Numero.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada, estabelecida nesta praça, com fabrica de Calçados, adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e nos papeis de escriptorio.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis e duas ditas estaduaes de duzentos réis, devidamente inutilizadas com a data e assignatura.

Recife, 3 de Fevereiro de 1905.

Braga, Sá & C.ª

Apresentada nesta Secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 312, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 11 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello Estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Mme. RENÉE MARIE

Tendo proposto acção de divorcio, previne aos credores de seu marido, que não se responsabilisa pelas dividas por elle contrahidas.

Declara que não acceita outro qualquer compromisso do mesmo seu marido Paul Lucien Marie.

Recife, 1 de fevereiro de 1905.

Renée Marie

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Existirá por ventura um producto que restitua ao systema nervoso exgottado pelo trabalho physico ou intellectual, a vitalidade de que elle precisa para satisfazer ás exigencias da vida?

Sim, esse remedio existe: é a **«Neurosine Prunier»**, cujo uso é recommendado pelos medicos mais eminentes a todos os que soffrem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos cançados por excessos diversos. A verdadeira **«Neurosine Prunier»** está á venda em todas as boas pharmacias e traz o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES, obliterado pela assignatura do inventor.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

DRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

De S. Luiz, para José Neiva.
De S. Miguel, para José Rocha.
De Colonia, para Mazlo.
De Jaraguá, para Seria.
De New-York, para Jatan.
De Parahyba, para Juventino Marinho, (Estrada de João de Barros).

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realisado de **Rs. 300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 22 do corrente.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:

« Copias dos balanços. »
« Relação nominal dos Accionistas. »
« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de Tecidos Paulista

Convocação de Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria da Companhia de Tecidos Paulista convoco todos os Srs. Accionistas, que se acharem nas condições do art. 8.º dos respectivos Estatutos, para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que no Palacete da Associação Commercial, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde e a requerimento de sete Srs. Accionistas, representando mais de um quinto do capital social, tem de deliberar acerca da reforma dos estatutos de dita Companhia no sentido de revestir a Directoria dos necessarios poderes para arrendar a dita fabrica de Tecidos, mediante condições, que sejam reputadas vantajosas, e em todas as partes em que a Assembléa julgue conveniente a reforma de ditos estatutos.

Os Srs. Accionistas, que não poderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por outros accionistas que não sejam directores ou fiscaes, conferindo-lhes para tal fim poderes especiaes.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

Banco das Classes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a deliberação da Assembléa Geral, a Directoria deste Banco resolveu convocar para o dia 14 do corrente á 1 hora da tarde na séde da Associação Commercial Beneficente uma Assembléa Geral Extraordinaria afim de fazer-se a revisão dos Estatutos do mesmo Banco.

Só poderá tomar parte na reunião o accionista que tiver depositado na séde do Banco as suas acções 3 dias antes da mesma Assembléa.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Joaquim Pereira da Silva
Director-Secretario.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnamerim.

Chamados por escripto.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$500
Primeira..........	4$500
Segunda..........	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que em 31 de dezembro proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si mantinham sob a firma Machado & Silva, retirando-se o socio João **Augusto Alves da Silva**, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Carlos Rodrigues d'Azevedo **Machado**, todo activo e passivo da mesma firma, o qual passa a assignar-se para fins commerciaes Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado e Silva.

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado e Silva.
João Augusto Alves da Silva.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das Sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do Balanço em 31 de Dezembro de 1904;

Relação Nominal dos Accionistas e Lista das transferencias de acções durante o anno de 1904.

Recife, 9 de Fevereiro de 1905.

Manoel João de Amorim.
Director-Secretario interino.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

As crianças que a tomam, crescem robustas e sãs.

Remedio seguro e alimento magnifico para casos de Gastro-enterites, Diarrhea, etc., etc.

Farinha para crianças Kufeke

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

CONFETTIS DAVID

Vendem

Amorim Fernandes & C.

Travessa da Madre Deus n. 13.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura certa* pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco*.

Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Attenção!

Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruidão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & Cª.*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França).

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

O Externato Leibnetz, sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior, mantem além do **CURSO DIURNO** de **PREPARATORIOS, MADURESA** e **PRIMARIO**, um **CURSO NOCTURNO** de **FRANCEZ** e **INGLEZ PRATICOS** e **ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL** sob a regencia do Dr. Charles Koury.

RUA AURORA, 17

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

***CREME CARMEN** com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N.B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

HOJE! HOJE!

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55--RUA DO HOSPICIO--55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a

GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

EFFERVESCENTE MIDY

MIDY, 113, Faubᵍ St-Honoré, PARIZ. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA

DE

M. A. RAMOS & Cª.

TELEPHONE N. 392

Rua Marquez de Olinda n. 1

RECIFE

O

DIABETES

cura-se radicalmente e para sempre com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1ra Classe,** *97, Rue Lafayette, Paris.*

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EN TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d. sua industria, constantes de meias e camisas de mei para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos..........	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos..........	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos..........	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo..........	80 rs
Cal preta para construcção, kilo..........	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**Calcimento.**

CAES DO APOLLO N. 73—Recife

CUNHA & C.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

A gentes dos motores a petroleo do **HORNISBEY**

RHEUMATISMO!

A NATUREZA RECEITA A ELECTRICIDADE

E' o remedio indicado pela propria natureza. Renova a vida, rejuvenesce os velhos e proporciona força e vigor a todos. Ha mais de 35 annos que curo taes molestias, como sejam: RHEUMATISMO, nervoso, debilidade vital, paralysias e toda a sorte de molestias provenientes da debilidade do systema nervoso, applicando a electricidade por meio do meu afamado **Cinturão Electrico**, sempre conseguindo os mais lisonjeiros resultados.

O meu ultimo apparelho **Herculex Electrico** é o resultado dos meus estudos e da minha longa pratica e experiencia. Com a sua applicação tenho conseguido curas depois do fracasso de todos os demais remedios conhecidos. O meu exito consiste em que, em vez de oppor-se o meu tratamento á natureza, a auxilia, reconstruindo em vez de destruir.

As duas cartas que se seguem, convencer-vos-ão da verdade das minhas affirmações:

Acha-se completamente restabelecida

Illm. sr. dr. Sanden.—E' com o mais alto conceito que lanço mão da penna para lhe exprimir os meus agradecimentos pelos effeitos que tenho colhido com o tratamento de v. s., isto é, com o uso do Cinturão Electrico Herculex n. 8. Depois de ter gasto rios de dinheiro e tomando grande quantidade de drogas sem obter allivio algum, resolvi submetter-me ao tratamento de v. s. e, com o uso do Cinturão, durante quatro mezes, acho-me hoje completamente restabelecida do rheumatismo e da fraqueza nervosa.

Para bem da humanidade soffredora, autorizo v. s. a fazer da presente o uso que lhe convier.

Sem mais, sou com estima de v. s. criada e obrigada.

Maria José de Oliveira Fontes.

Residencia.—Rua Amazonas n. 27, estação da Piedade.

Outro caso de rheumatismo

Illm. sr. dr. Sanden.—Rio de Janeiro.—Em resposta á sua de 8 de julho do corrente anno, tenho a dizer-vos que do rheumatismo minha mulher está quasi bôa. Itamaraty, Estado de Minas, 18 de agosto de 1904.

Laurindo Rodrigues Martins.

Se sois debil, se padeceis de rheumatismo e se não sois o ente que devereis ser, não deixae de vir examinar o meu apparelho, informando-vos ao mesmo tempo sobre o meu methodo de cura. Nada vos cobrarei pelas informações. Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae pedir os meus folhetos illustrados, os quaes remetter-vos-ei sem demora **GRATUITAMENTE.**

Todas as informações são gratis.

Dirigi-vos sempre a

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**

Rua Marquez de Olinda--30

PERNAMBUCO

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceitese senão o genuino.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHAES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da *"Union des Fabricants"*

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da *"Union des Fabricants"*

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE E PREÇO

A BANHA PHŒNIX

E' a melhor, a mais clara, a mais pura e a mais consistente

O acondicionamento em latas illustradas de 1, 2, 5, 10 e 20 kilos, é o melhor possivel e o unico que torna as latas aproveitaveis depois de vasias.

Vendem

AMORIM, FERNANDES & C,

Travessa da Madre Deus, 13

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Ausenbel, Maison-Laffitte, Paris.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Aristides David Madeira

1.º ANNIVERSARIO

Anna de Almeida Madeira convida os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, dr. **Aristides David Madeira**, para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma do mesmo, manda rezar na terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhan, na igreja do Convento de S. Francisco, ficando summamente grata ás pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

José Gonçalves de Sá

Uriel Gomes de Sá, Hermelinda Gomes de Sá, Idalina Tertuliana de Sá e Philomena Augusta de Sá, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhan na Ordem 3.ª de S. Francisco, em suffragio da alma do seu presado pae e esposo **José Gonçalves de Sá**, 1.º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Flaviana Antunes Machado Dias

José Machado Dias, seu filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem de coração a todas as pessôas que acompanharam ao cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, cunhada, irmãn e tia **Flaviana Antunes Machado Dias** e de novo convidam aos seus amigos e parentes, para assistirem ás missas de 7.º dia que, em suffragio de sua alma, serão celebradas na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhan, do dia 17 do corrente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.· andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.· andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja e 2.· andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.· andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.· e 2.· andares.
Idem n. 28, 2.· andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.· andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.· andares.
Idem n. 27, 1.· e 2.· andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.·, 2.· e 3.· andar.
Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.· andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 80, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA — Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretárias americanas. Rua da Imperatriz, 34. Recife.

COMPRA-SE cascas de angico a rua da Penha n. 3.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.
Cartas nesta redacção, J. H.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.≡**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

UM MOÇO estrangeiro de commercio deseja encontrar, em casa de boa familia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta folha a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 22.
O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro das Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos. a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 14 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de New-York em 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas acommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha**.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até á hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, hoje ás 5 horas da tarde.

O vapor — **PLANETA**
Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.
Esperado do sul no dia 14 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8h. da noute.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1. tenente Carvalho Moreira,
Esperado do sul no dia 17 do corrente, e sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.· tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 19 do corrente sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 °/° de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**
Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora com escala pelos portos do **Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
Para cargas e valores trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.· andar

EDITAES

Escola de Engenharia

De ordem do dr. director faço publico que, a contar de 14 do corrente, até o dia 28, estarão abertas, na secretaria desta escola, as inscripções para os exames da segunda época, de accôrdo com e art. 146 do regulamento de 14 de novembro de 1901.
A estes exames de segunda epocha serão admittidos:
1.º Os alumnos não matriculado;
2.· Os matriculados que durante o anno ouverem dado quarenta faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;
3.· Os que, na primeira epocha, não tiverem feito exame do anno ou de alguma das cadeiras que o compõem;
4.· Os reprovados na primeira sómente em uma das materias do anno.
Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto. Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:
1.ª Apresentar certidão de habilitação na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.º Provar identidade.
3.º Pagar a importancia da taxa.
4.ª Apresentar attestado de vaccina.
A prova de identidade de pessôa é a regulada no § unico do art. 199.
As condições 1.º, 2.· e 4.· não se exigirão dos alumnos matriculados a esta ultima será exigida dos não matriculados somente para a inscripção do primeiro exame. O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado.
Secretaria da escola de Engenharia em 14 de fevereiro de 1905.—Pelo secretario, *Alberto Pires Galvão.*

O dr. Lupicino Domingues Lins, juiz municipal do municipio de Agua Preta em virtude da lei etc.:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, correndo por este juizo um feito do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de d. Ursulina de Castro Barros, foi requerido em audiencia pelo dr. curador geral de orphãos que, accusava a citação de Jeronimo de Castro Sá Barreto, para vir á juizo prestar o juramento de inventariante de conformidade da nomeação do dr. juiz municipal e fazer a descripção dos herdeiros e bens que ficaram por fallecimento da mesma d. Ursulina de Castro Barros e que residindo no Estado do Rio Grande do Sul dois dos herdeiros, drs. Affonso Duarte de Barros e Oscar Duarte de Barros, e neste Estado, fora da jurisdicção do inventario, os demais herdeiros descriptos pelo dito inventariante, a saber: Leonardo Orlando de Barros, Anna Natalia de Barros Coitinho, casada com Manoel Belmiro Duarte Coitinho, Virgina de Barros Sá Barreto, casada com o inventariante Jeronimo de Castro Sá Barreto. Leonilla de Barros Barreto, viuva, José Rogoberto de Barros fallecido e representado pelos filhos, Joanna de Barros Dias Machado, casada com Humberto Dias Machado, Regina Lins de Barros, Octavio Lins de Barros, Samuel Lins de Barros, Abel Lins de Barros, d. Ignez de Barros Lessa, fallecida e representada por seus filhos, Marcellino de Barros Lessa, Urçulina Lessa de Carvalho, casada com Miguel Lins de Carvalho, José Abilio de Barros, fallecido e representado pelos filhos de nomes: Theodomiro Duarte de Barros, Julia Duarte de Barros, Belmira Duarte de Barros, Alice Duarte de Barros, Corina Duarte de Barros, Julia Duarte de Barros, casada com José Orlando de Barros Maria Amelia Fell, casada com Archibald Off Charles Fell, Candida Duarte de Barros, casada com James Chalmes, requeria que fossem todos citados por editaes, com o prazo de sessenta dias para os drs. Affonso e Oscar Duarte de Barros, e com o prazo de trinta dias para os demais herdeiros, de accordo com o § 1.º, do art. 52, da Lei n. 697, de 20 de junho de 1904, para na primeira audiencia desse juizo após os referidos prazos, nomearem e approvarem peritos que avaliem os bens deixados pela mesma d. Ursulina, pena de revelia, sendo as demais citações feitas de accordo com o art. 722 do Regulamento 737 de 25 de novembro de 1850. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, ficando todos citados para os termos do inventario e sentença final. Dado e passado nesta cidade de Agua Preta, 4 de fevereiro de 1905. Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi.—*Lupicino Domingues Lins.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela Fazenda do Estado.
A casa n. 19 á Estrada para o Engenho (Poço), tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por.... 800$000, pertencente á Philomena Rodrigues ou Frederico Goestschel.
A casa n. 35 á Estrada para o Engenho (Poço), tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel de Mello.
A casa n. 31 á rua de S. João (Varzea), tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Verissimo.
Uma olaria edificada em grande terreno proprio, com viveiros de peixe, constando de 2 grandes dependencias, sendo uma destinada ao fabrico de telhas e tijolos e outra onde se acha installado o forno, tendo cinco pequenas casas para moradia dos operarios, avaliada por.... 2:000$000, pertencente a Antonio Menelio de Gusmão, ou Antonio Augusto de Almeida, situada dita olaria na travessa dos Remedios em Afogados.
A casa de pedra e cal n. 72 á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Francisco Martins.
A casa de taipa n. 13 á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Thereza Braziliana de Albuquerque.
A casa de pedra e cal n. 78, á Estrada Nova, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, medindo externamente 6 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 1:100$000, pertencente á Anna Lacerda ou Manoel T. Carneiro.
A casa de pedra e cal n. 16, sita á Estrada Nova, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros avaliada por 600$000, pertencente a José Longuinho.
A casa de pedra e cal n. 12, á rua do Visconde de Pelotas, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a José de Barros Correia
A meia agua n. 25, á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, edificada dentro de um pequeno terreno murado e com 1 portão na frente, tendo 1 porta de frente, com 1 sala e 1 quarto, medindo 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego ou Max Drescheler.
A casa de pedra e cal n. 32, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Bellarmino Alves Pereira ou Manoel Pedro de Albuquerque.
A meia agua n. 15, á rua de D. Vital, freguezia da Bôa-Vista, edificada dentro de um terreno murado e com um portão de ferro na frente, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 1 quarto para apparelho, cacimba, medindo de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:200$, pertencente a Severiano da Silva Campos.
O sobrado de um andar, á rua de Gervasio Pires, n. 24, freguezia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, corredor ao lado, sala de copa, cozinha externa e quintal murado; o pavimento superior tem 3 portas de frente com varandas de ferro, constando de 2 salas e 6 quartos, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000 pertencentes aos herdeiros de Manoel Antonio Gonçalves.
A casa de pedra e cal n. 145, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:100$000 e pertencente a Maia & C.ª ou José Nogueira da Silva.
A casa de pedra e cal n. 13, á rua de S. José, freguezia do mesmo nome, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal murado; mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente á Marcellino Ansberto Lopes.
A casa de pedra e cal n. 21, á rua Direita, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 3 quartos 1 saleta, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Francisco Antonio Rodrigues ou David da Silva Maia.
Uma casa de pedra e cal, n. 16, á rua da Paz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Rodrigues ou David da Silva Maia.
Um carro de 4 rodas, existente no predio n. 126, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, proprio para conducção de carnes verdes, avaliado por 750$000, pertencente a Antonio Soares Raposo.
A casa de pedra e cal n. 10, á rua Setubal, (Bôa-Viagem), tendo porta e janella de frente, medindo externamente 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 e pertencente a Antonio Francisco Dias ou Carlos Sindem.
A casa n. 1, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, 2 quartos, 1 dependencia ao lado, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros; 1 telheiro annexo, servindo de garapeira, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros; 1 pequena casa tambem annexa com 1 porta de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliadas todas em 1:200$000 e pertencentes a Israel da Costa Amorim ou Joaquim Rangel.
A casa de pedra e cal n. 73, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Maria Presciliana de Carvalho Paes Barretto.
E para constar, passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1905. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Juizo de Olinda

LEILÃO DE PREDIO

Previno a quem quer queira arrematar o sitio da Caixa d'Agua, em Beberibe, e pertencente ao espolio de Gentil Diamantino, que o mesmo sitio me foi hypothecado pelo mesmo Diamantino e sua mulher, o que consta no juizo do inventario.
Agora mesmo movo pelo juizo do commercio, n'essa cidade, acção para pagamento da hypotheca existindo no juizo de Olinda carta precatoria para ser penhorado o sitio na forma legal.
Ninguem se illuda.
Recife, 10 de Fevereiro de 1905.—*Alfredo Pinto de Meira e Silva.*

O doutor José Pedro de Abrêu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara nesta comarca do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da audiencia deste juizo que se effectuará no dia vinte e tres do corrente serão levados á segunda praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: Tres casas terreas sob numeros dezoito, vinte e vinte dois, de tijolo e cal, com seus respectivos terrenos, situados á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de São José, as quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos e no fundo setenta ditos; tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janellas de cada lado, com suas dependencias. Uma machina para confettis. Uma dita para numerar, com todos os seus pertences. Uma dita de cozer caixas e seus pertences. Duas ditas grandes para impressões lithographicas. Uma dita para impressão de jornaes com todos os seus pertences. Uma dita de aparar papel com todos os seus pertences. Ditos bens que foram avaliados por vinte e dois contos de reis, vão á 2.· praça, em razão do abate legal, por desenove contos e oitocentos mil réis.
Não havendo licitantes que cubram o preço da segunda praça irão ditos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual theor, para serem publicados e affixados na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e cinco. Em tempo os mencionados bens vão á praça em razão da execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco move contra Manoel Joaquim Miranda e sua mulher d. Rosa de Queiroz Miranda. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.—*José Pedro de Abrêu e Lima.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 1 á 14 de fevereiro, as inscripções para exame parcellado.
Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.
Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôas, passado por seu pae, tutor, ou pessôas conhecidas, sellados com 5$500 em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade. ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de trezentos (300 réis).
Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 26 de dezembro proximo passado, junto certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para as matriculas nos cursos superiores da Republica.
Encerrada a inscripção, a ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 31 de janeiro de 1905.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal do Recife presidente da 1.ª sessão do Tribunal correccional deste municipio, etc..
Faz saber que não tendo sido sorteados os vogaes para o Tribunal correccional por occasião de ser feito o sorteio para a 1.ª sessão do Jury de accôrdo com o acto do Governador do Estado de 3 de dezembro ultimo, foi procedido nesta, o sorteio dos vogaes que têm de servir nas sessões do Tribunal correccional que tiverem logar até começar a 2.ª sessão do Jury. Procedido o sorteio, foram sorteados os seguintes:

GRAÇA
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Jesuino Nunes Vianna.
João Ignacio Avila.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

AFOGADOS
Dr. Salustino Luiz de França.

BOA-VISTA
Dr. Osvaldo Cabral de Mello.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendoça.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa com o theor do qual dou sciencia aos vogaes sorteados, que têm de comparecer ás sessões do Tribunal correccional quando forem convocados, ficando no caso de falta sujeitos ás multas de vinte a cincoenta mil réis por cada dia de sessão de accôrdo com a lei.
Recife, 8 de fevereiro de 1905.
Eu, Antonio Coelho da Silva Albuquerque, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da terceira vara criminal e presidente da primeira sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.
Faço saber que fica designado o dia 15 do mez de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhan, para abrir-se a primeira sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal correccional.

BOA VISTA
Dr. Oswaldo Cabral de Mello.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

AFOGADOS
Dr. Salustiano Luiz de França.

GRAÇA
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
João Ignacio Avila.
Jesuino Nunes Vianna.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convidam para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhan, no 1.· andar do predio em que funcciona o Senado estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos,
Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos affiançados Paulino José dos Santos, vulgo Adama, João Balbino Correia, vulgo Caroço, Francisco Pereira Lemos e Leonidas de Queiroz Lima.
Recife, 9 de fevereiro de 1905.
Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 23 de fevereiro vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
Domingos Brenno.
João Theodoro Freire.
José Parente Vianna.

SANTO ANTONIO
Adolpho Banks.
Dr. Luiz Villares Fragoso.

BOA-VISTA
Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Dr. Victoriano Regueiro Pinto de Souza.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão.
Julio Cesar Ottoni.
Dr. Clovis Bevilaqua.
Dr. Leopoldo Araujo.
Dr. João de Oliveira.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira.
Dr. Samuel Martins.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

S. JOSÉ
Francisco Rosaldo da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
João Themoteo de Queiroz.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Pedro de Alcantara Pereira.

AFOGADOS
Coronel João José de Carvalho Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

POÇO
Avelino Pinto dos Santos.
Antonio Moraes da Costa.
Amaro Ferreira Nobrega.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

GRAÇA
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Vicente Gonçalves Lima.

VARZEA
Felippe Cavalcante de Araujo.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o juiz presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimento para servir no jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.
Recife, 23 de janeiro de 1905.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.· escrivão do jury, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recebedoria do Estado

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos srs. Antonio Duuigues (Pensão Siqueira), Eugenio Lowenstein, (Casa de banhos), Emmons Blark Junior (Casa de banhos), Benedicto Nunes (Pensão Siqueira). Jayme, representante da casa Pinto Monteiro (Duque de Caxias n. 45) e Adriano Brandão (Hotel Commercial), que se acham collectados para pagar o imposto de 200$000 como caixeiros viajantes, ficando-lhes marcado o prazo de tres dias para tal fim.
1.ª Secção da recebedoria do Estado, em 11 de fevereiro de 1905.—*José S. das Mercez*, 2.º escripturario.

Escola normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.
Comforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentso seguintes:
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;
3.º Attestado de vaccina;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.º prestação).
O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de Fevereiro do corrente, se hão de arrematar os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

O sobrado de um andar n. 50 á rua dos Guararapes, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos no pavimento terreo, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e sotão, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 22 metros, pela quantia de 2:430$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Leopoldina Amalia Rodrigues.

Freguezia de S. José

O terreno todo murado n. 249 á rua Marquez do Herval, com algumas dependencias no interior, mede de frente 19 metros e 70 centimetros, pela quantia de 1:800$000 por ser a 2.ª praça, pertencente a Pedro Ratis Borges.
A casa n. 14 na travessa do Bandeira, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Joanna Thereza Lins d'Albuquerque.
A casa terrea n. 7 á travessa do Souza com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros pela quantia de 180$000 por ser a 2.ª praça, pertencente á Bemvinda Izidora de Sampaio.
A casa n. 294 á rua 89, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, pela quantia de 540$000 por ser a 2.ª praça, pertencente á Jovina Bandeira de Azevedo.
A casa n. 313 á rua 89, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, pela quantia de 720$000, por ser a 2.ª praça, pertencente á Bazilia de Miranda Varejão.
O terreno onde foi edificada a casa n. 295 á rua 89, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 25 metros e 15 centimetros, avaliado por 150$000, pertencente a José Gomes da Costa.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 3 á rua do Commendador Joaquim Felippe, com porta e janella de frente, mede de frente 3 metros e 45 centimetros, pela quantia de 135$000 por ser a 2.ª praça, pertencente a Joaquim José dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 26 á rua Marcilio Dias, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, em salão; no 1.· andar, 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e sotão em salão, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, pela quantia de 3:600$000, por ser a 2.ª praça, pertencente a José Pereira de Azevedo.
O sobrado de dois andares n. 22 á rua Duque de Caxias, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 ditas no oitão, em salão; no 1.· andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e sotão em salão; mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 55 centimetros avaliado por 10:000$000 e pertencente a Vicente Ferrer da Silva.
E para constar passou-se o edital na fórma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, no 1.· de fevereiro de 1905. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27·, 28· e 29·, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27·—Os exames de admissão ao 1.· anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez comtemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29·—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905.

MATRICULAS

De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.º secretario,
Sizenando Silveira.

O dr. Eusebio Brandão da Rocha juiz municipal do termo de Gamelleira, comarca da Escada, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos que interessar possa, que no dia 7 de março proximo vindouro, em casa das audiencias, d'esta cidade pelas 10 horas da manhan serão arrematados por quem mais der, dois cavallos apprehendidos pelo delegado de policia d'este termo: Um de cor castanho escuro, magro, pequeno, idade regular, andador de baixo, um pouco obrigado; outro castanho amarello, pé esquerdo branco, estrella na testa, idade e tamanho regular; ambos inteiros E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado na imprensa e outro de egual teor para ser affixado na porta da casa das audiencias.
Cidade de Gamelleira, 6 de fevereiro de 1905.—Eu, Ignacio José Arouche, escrivão o subscrevo, *Eusebio Brandão da Rocha*

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 39 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.
Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

O dr. Malaquias de Queiros Barros, juiz substituto no exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juiso arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio José de Oliveira, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de janeiro de 1905. Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

COMMERCIO

13 DE FEVEREIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 7/8 d por 1$ do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

O London & River Plate Bank abriu com a taxa 13 7/8 e os outros bancos com a de 13 13/16 sendo esta adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos conservaram a mesma posição baixando mais tarde para 13 13/16 no River Plate Bank a 13 3/4 nos outros bancos, assim fechando.
Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usina	[illegible]	a	4$600
Crystallizado	4$100	a	4$300
Demeraras	3$500	a	3$600
Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	[illegible]	a	2$900
Brutos seccos	2$800	a	2$900
Brutos mellados	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Sertão e matta foi vendido a 9$000.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	860	a	900
Couros seccos salgados	860	a	900
Couros verdes	480	a	540

AGUARDENTE
300 a 950.

ALCOOL
1$500 a 1$700.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 7/8 e 13 13/16, baixou 13 3/4. Cobrança a 13 13/16. — 4 horas da tarde fechou 13 3/4 e 13 13/16.
Recife, 13 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se da 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 11.$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira a 1$500 a 2$500 o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Vendidos a 600 rs. os 15 k.

Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de [illegible] os 15 kilos, conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota-se nominal este artigo a 10$000 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominalmente de 17a [illegible] conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado vendida a 6$000 o sacco com 42 kils.
Mamona. Foi vendido este artigo a 2$ os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de [illegible] rs. nominal o alto, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 11
Para o interior despacharam:

No vapor *Maranhão*, para Manáos: Pinto Alves & C 146/2, 17/4 barricas e 50 scs 25430 kils. assucar branco e 25/2 barricas 1500 kils. assucar refinado
Para Pará: Amaro T. Lopes 1 cx. 60 kils. doce.
No patacho *Santissimo Rosario*, para Ceará Pinto Alves & C 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Loureiro Barbosa & C 12 cxs. 264 kils sabão, 1 lata 18 kils. phosphoros, 2 scs. 120 kils. café, 2 barris 90 lits. vinho fructas. 1 barril 45 lits vinagre, 2 cxs. 124 lits cerveja e 2 cxs. 30 lits. genebra.

DIA 13
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Pohlman & C 27 scs. 1328 kils. sementes de cacau; Pereira Carneiro & C 1069 scs. 80484 kils. caroços de algodão; Julius von Sohsten 4176 scs. 305280 kils. caroços de algodão; John H. Boxwell N. & C 226 scs. 16500 kils caroços de algodão e 300 scs. 23667 kils. algodão em rama.
No vapor allemão *Halle*, para Leixões: Euclydes Monteiro 40/8 barricas 1432 kils assucar branco e 3 scs. 180 kils. café; M. M. da Nova 12/8 barricas 456 kils. assucar branco.
No vapor francez *Magellan*, para Bordeaux J. Abrantes 2 cxs. 31 kils. doce de caju e 6 grades 60 abacaxis; M. Portella Filho 7 cxs 120 abacaxis.
No vapor *Itapoan*, para Uruguayanna: Pereira Pinto & C 10 pipas 4600 lits. aguardente.
Na barca ingleza *Devonia*, para Londres: Pereira Pinto & C 2 ancoras 76 lits. aguardente.

Para o interior despacharam:

No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: Pohlmann & C 266 scs. 15960 kils assucar demerara; Loyo & C 50 scs. 3000 kils. assucar branco e 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado; Amorim Silva & C 300 scs. 26384 kils. algodão em rama.
Para Santos: João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Loyo & C 300 scs. 18000 kils. assucar branco; Augusto O. de Souza 240 scs. 14400 kils. assucar mascavado; A. Jovino da Fonseca 500 scs. 300 0 kils assucar branco; John H. Boxwell N. & C 150 fardos 54135 kils algodão em rama; Silva Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.
No vapor *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 32 [illegible] 39840 kils. assucar branco; Antonio R. Lima 10 pipas 5467 lits. alcool e 40 pipas 21687 lits. aguardente, Candido F. Cascão 800 scs. 48000 kils. assucar demerara e 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C [illegible] scs. 30000 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 50 pipas 27700 lits. alcool e 10 pipas 5350 lits. de aguardente; M. Ferreira Leite & C 1000 scs. 60000 kils assucar demerara; João Pinto L. 2 pipas 10840 lits. aguardente.
Para Porto Alegre: L. Paille 1 tonel 597 lits. alcool.
Para Victoria: Alfredo Borges 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.
Para Bahia: Antonio Cruz & C 7 pipas e 40 barris 4820 lits. vinho de canna e 2 toneis 1000 lits. alcool; L. Paille 1 pipa e 7 toneis 4779 lits. alcool e 25 pipas 13977 lits. aguardente.
No vapor *Gram Pará* para Pará: A. Jovino da Fonseca 30/2 e 450/8 barricas 44100 kils. assucar branco.
No vapor *Assú*, para Rio de Janeiro: Manoel R. da Costa & C 15 cxs. 1020 kils. doce e 100 cxs. 4800 garrafas vazias; Costa Lima & C 110 cxs 5280 garrafas vazias.
No vapor *Itapoan*, para Curityba: Pereira Pinto & C 5 pipas 2700 lits. alcool.
No hiate *Euclydes*, para Camocim: Francisco Pinto & C 10 scs. 600 kils. milho e 3 scs 180 kils café. 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado e 6 scs. 450 kils. de assucar branco.
No cutter *Rogerio 2°*, para Natal: Francisco R da Silva & C 1 cx. calçados.
Para Muriú Aquino Fonseca & C 101 cxs. 2222 kils. sabão.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: J. Jordão & C 2 scs. 120 kils. café, 4 cxs. 96 kils. sabão e 2 ancoras 150 lits. vinho fructas

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	410.981$215
Idem do dia 13	72.724$066
	483.705$281

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	260.470$995
Dia 13:	
Diversos impostos	9.726$743
Exportação	15.306$523
	285.504$261

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11	293$592
Idem do dia 13	374$040
	667$532

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos	66.233$000
Sahidas idem, idem	44.210$000
Saldo recolhido á delegacia	22.023$000
A pagar de liquidações e por conta	67.426$055

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 10	50.702$294
Idem do dia 11	2.937$686
	53.639$980

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Planeta, do sul hoje.
Halle, do sul hoje.
Fagundes Varella, do sul amanhã.
Tennyson, do Nova York a 16.
Beberibe, do sul a 16.
Guajará, do norte a 17.
Alagoas, do sul a 17.
Panamá, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 18.
Manáos, do norte a 19.
Eastern Prince, Nova York a 19.
S. Francisco, do norte a 20.
Mira, de Liverpool a 22.
Magdalena, da Europa a 23.
Ville de San Nicolas, do sul a 24.
Oravia, do sul a 25.
Rio Amazonas, do sul a 27.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Santos e esc. *Tamar*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Planeta*. hoje ás 4 horas.
Santos e esc., *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *F. Varella*, amanhã ás 4 h.
Bahia e esc., *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 h.
Soutamp. e esc. *Clyde*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 20 ás 4 h.
Fernando de Noronha *Una*, a 15 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 16 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 17 ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 19 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h
Liverpool e esc. *Oravia*, a 25 ás 12 horas.
Amarração e esc., *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Genova e esc. *Rio Amazonas*, a 27 ás 4 h.
Bahia e esc., *S. Francisco*, a 28 ás 4 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiba*, munições.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Assú* v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim* varios generos.
Vapor inglez *Tamar*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor austriaco *Urano* v. generos.
Vapor allemão *Pernambuco*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Elva*, varios generos.
Patacho inglez *Anny Louise*, bacalhão.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.
Lugre russo *Ruth*, varios generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca norueguense *Meabor*, madeira.
Barca ingleza *Dione*, v. generos.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 12.—ENTRADA

Liverpool e esc., 22 dias, vapor inglez *Navigator*, de 1648 tons., commandante C. Netherton, equipagem 31, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Rio vapor nl. *Itapacy*, commandante H. C. Miles, vazio.
Rio vapor nl. *Itaperuna*, commandante R. Morris, vazio.

DIA 13.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Carlos de Carvalho, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Porto Alegre e esc., 23 dias, vapor nl. *Itatiba*, de 553 tons., commandante John Dunbar. equipagem 30, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.
B. Aires e esc. 9 dias vapor francez *Magellan*, de 2342 tons., commandante Dupuy Fromy, equipagem 167, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.
Hamburgo e esc., vapor allemão *Pernambuco*, de 3104 tons., commandante Kohler, equipagem 53, carga v. generos: a Borstelmann & C.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, carga v. generos.
Bordeaux e esc., vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, carga v. generos.
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itapoan*, commandante A. J. Haskins. carga v. g.

PASSAGEIROS

Sahidos para norte no vapor nacional *Castro Alves*, no dia 11 do corrente:
CEARÁ — Percy Hutchinson, Domingos Netto, Eduardo Ferreira [illegible], José A. Pedrosa e José Baptista Ferreira.
MARANHÃO—E. Hunerwadel.
PARÁ—E Clark Junior, Beatriz do Valle, Alfredo Montenegro, José Alves, Carlos Russel e Arthur Altino Barreiros.
MANAOS—Juvencio de Andrade, João Cadena, João de Araujo e José Monteiro.
—Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 13:
MANAOS—Dr. Manoel Felippe de Souza Leão, Raymundo P. Avelino, João B. de Mello, Serafico Wanderley, João dos Santos, Damasio Gomes, Jorge Elisio, Manoel Alexandre, Belmiro de Souza, José Lyra, Manoel Cavalcante, Sebastião Gonçalves, Firmino Barbosa, Emilio Almeida, Antonio de Souza, José Oliveira, Martins Almeida, Manoel Marques Bispo, Antonio da Rocha Lima, Manoel José Farias, B. Santos, 1 sargento e 4 praças do exercito.
PARÁ—Francisco Rebello, monsenhor Argemiro Pantoja, Benjamin Villegos, Gustavo Krause, Otto Stadolbares, João P. Queiroz e sua senhora, João Ventura, Antonio Machado, Manoel Nascimento, João Nascimento, Vicente Ferreira, Antonio Silva, Antonio Corrêa, Manoel Souza, José Valle, Manoel Lima, João Silva, Joanna de Jesus, Benjamin de Carvalho, Bernardino Silva e Candido Ribeiro.
MARANHÃO—Hermilio Jansen. S. Pereira, Theodoro Rosas, Augusto Altino, Arthur Lobada, Maria da Conceição, Carlos B. Amarant e José A. de Azevedo.
CEARÁ—Alvaro Pinto, João Soares Fernandes, alferes João da C. Pinheiro. sua senhora e 4 filhos, tenente José A. F. da Silva, Syndolpho Almeida e 4 praças.
NATAL—Antonio Dourado Netto.
PARAHIBA—Manoel Salustiano, dr. Alvaro Machado, sua senhora e 1 filho.

Fundos Publicos

No dia 7 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 °/° 1, 1, 10, 9, 2, 7, 3, 3 a	996$000
Ditas (50$): 2 á razão de	935$000
Emprestimo de 1895: 5 a	980$000
Dito 7, 14, 40, 14, 43 a	978$000
Dito (nom): 1, 3 a	994$000
Dito 5, 10 a	995$000
Emprestimo de 1897 (nom): 1, 2, 1, 2, 2 a	1:013$000
Emp. Municipal: 10 a	190$000
Dito (£ 20): 50, 50 a	290$000
Apol. do Est. de Minas: 10, 5 a	[illegible]
Apol. do Est. do Rio 4 °/° 50 a	[illegible]

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 7 de Fevereiro, ás 12 h. 20 p. m.
Cheque sobre Londres 47 9/16 d.

LONDRES, 7 de Fevereiro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 °/°	4 °/°
Dita idem do Banco de França	—	3 °/°
Dita idem do Banco da Allemanha	4 °/°	4 °/°
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/16 a 1/2 °/°	2 7/8 a 15/16 °/°
Dita idem de Pariz 3 mezes	—	2 1/2 °/°
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 °/°	2 3/8 °/°
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	—	25,17
Pariz sobre Italia por 100 liras	—	99 3/4
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	—	362,50
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	—	123 13/16
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25,20	25,21 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1	4,88,10	4,85 5/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25,17 1/2	25,22
Lisboa sobre Londres, por 1$	47 7/16	43 7/16
Apolices—De 1903 5 °/°, £ 90	98 1/4	90
De 1889, 4 °/°	84 1/2	76 1/2
De 1895, 5 °/°	97	90
Funding loan, 5 °/°	103 1/4	108
Oeste de Minas, 5 °/°	97 3/4	88

(JORNAL DO COMMERCIO

Companhia da Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.
Copia de balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 28 de Janeiro de 1905.
José João de Amorim,
Director e secretario.

MUTILADO

ILEGÍVEL